



IPG **Politécnico**
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional
em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Raquel Maria Simal Alexandre dos Santos

julho | 2017



Instituto Politécnico da Guarda
TeSP Acompanhamento de Crianças e Jovens
Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Relatório Final de Estágio

Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida



**Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de
Crianças e Jovens**

Raquel Maria Simal Alexandre dos Santos

julho de 2017

*"A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes."
– Oscar Wilde*

Ficha de identificação

Nome Raquel Maria Simal Alexandre dos Santos

Número de aluno 5008809

Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Estabelecimento de ensino

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituição Acolhedora de Estágio

Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida

Rua da Torre, nº 30, 6300-738, Guarda

Supervisor na instituição

Dra. Dina Maria Alves Varandas Santos

Duração do Estágio

750 horas

Início 1 de março de 2017

Término 23 de junho de 2017

Professor Orientador do Estágio

Professora Elisabete Brito

Agradecimentos

Antes de qualquer outra coisa não posso deixar de agradecer a todas as pessoas que me acompanharam neste percurso de forma direta ou indireta.

Agradeço ao Instituto Politécnico da Guarda por me ter acolhido ao longo destes dois anos de TeSP. A todos os professores da ESECD que me acompanharam nestes 4 semestres, foi um privilégio aprender com todos e cada um deles.

À Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, por me receber tão bem e me deixar aprender na Casa da Criança.

À Dra. Dina Varandas e à Andreia Matias por terem coordenado o meu estágio na instituição e por me terem orientado sempre, quer para me ajudar a melhorar o meu trabalho, quer para me elogiar quando o mereci. A todas as crianças que me ensinaram tanto, mas tanto nestes 4 meses e a todos os profissionais da casa.

Professora Elisabete Brito, agradeço sinceramente por me ter ajudado a tornar este estágio e este relatório possíveis.

Ao Comando e a todo o corpo do quartel dos Bombeiros Voluntários de Trancoso, a vossa compreensão só demonstra o orgulho que tenho nessa escolha de vida.

À Helena, por teres sido uma companheira de estágio excelente, foi uma honra partilhar esta experiência contigo.

Finalmente, à minha família, sou uma sortuda por ter cada um de vós ao meu lado. Ao meu pai, à minha mãe, à minha irmã Marta, à minha avó, ao Fred e à Luna.

Do fundo do coração, Obrigada!

Avó Bia, nunca poderia deixar de mencionar que cada passo que dou ao longo dos meus dias também se dirige a ti, e por tudo o que vivemos enquanto pudemos, um obrigada especial, este esforço também foi por ti!

Siglas

ACJ – Acompanhamento de Crianças e Jovens

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CAT – Centro de Acolhimento Temporário

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DA – Dificuldades de Aprendizagem

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

JI – Jardim de Infância

NEE – Necessidades Educativas Especiais

TeSP – Curso Técnico Superior Profissional

UC – Unidade Curricular

Resumo

Este documento é uma pequena síntese do estágio curricular realizado na Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, mais conhecida por Casa da Criança, entre 1 de março e 20 de junho de 2017, no âmbito do Curso TeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens da ESECD.

Aqui, podemos encontrar todas as atividades realizadas na instituição e todo o trabalho desenvolvido com as crianças. Podemos também encontrar refletidos muitos dos pensamentos que aquelas crianças me fizeram ter e todos os ensinamentos que de lá retirei.

As atividades têm sobretudo por base as 4 expressões (Expressão Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Expressão Físico-motora) , mas também têm como suporte tudo aquilo que aprendemos ao longo do curso.

Por último podemos também encontrar os planos semanais e algumas informações sobre a instituição e nomeadamente o seu funcionamento e estrutura.

Palavras chave: Estágio; Fundação; Casa da Criança; Crianças; Expressões; Planos semanais;

Índice Geral

Ficha de identificação.....	iii
Agradecimentos	iv
Siglas.....	v
Resumo	vi
Índice de figuras	ix
Índice de tabelas	x
Introdução.....	1
Capítulo I – Caracterização da Instituição.....	3
Nota introdutória.....	4
1 - A cidade da Guarda	4
2 - A Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida	5
2.1 - Missão e valores.....	7
2.2 - Objetivos	8
2.3 - Estrutura física.....	9
2.3.1 - Disposição das salas	10
2.4 – Estrutura Administrativa	11
2.5 – Caracterização do público alvo.....	12
2.6 - Importância social da instituição.....	13
Capítulo II – Enquadramento Teórico	14
1 - Perfil e Competências de um Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens	15
2 - Educação não formal	16
3 - A importância das Expressões	17
4 – A Infância.....	19
4.1 - A Adolescência	20
4.1.1 – Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais	21
4.1.2 - Crianças institucionalizadas	22
5 - A Escolarização do Jardim de Infância	23
Capítulo III – Descrição de atividades	26
1 - A importância das rotinas e dos hábitos.....	27
1.1 - Atividades de rotina diária.....	28
2 - Atividades semanais realizadas pela estagiária	30
3 - Atividades realizadas no prolongamento.....	69

4 - Experiência no Refúgio Ana Luísa.....	81
Reflexão final.....	83
Bibliografia.....	Erro! Marcador não definido.
Webgrafia.....	Erro! Marcador não definido.
Anexos.....	86
Índice de anexos.....	87

Índice de figuras

Figura 1 - Fotografia atual da instituição.....	6
Figura 2 - Organograma das valências da instituição	9
Figura 3 - Organograma da instituição	11
Figura 4 - Resultado final da atividade 1	32
Figura 5 - Escolha do par das cerejas por parte de uma criança.....	34
Figura 6 - Alguns desenhos finalizados.....	35
Figura 7 - Plantação da árvore no copo de iogurte	36
Figura 8 - Exploração da terra	36
Figura 9 - Lagartas finais, já expostas na sala	37
Figura 10 - Crianças a pintar a colmeia	38
Figura 11 - Caracol modelado por uma criança	39
Figura 12 - Criança com o fato de apicultor e o favo	40
Figura 13 - Abelha finalizada já colada no seu favo	41
Figura 14 - Ninho já finalizado.....	41
Figura 15 - Efeito final depois das borboletas penduradas.....	42
Figura 16 - Borboleta já finalizada	43
Figura 17 - Alguns desenhos finalizados.....	44
Figura 18 - Crianças durante a corrida	45
Figura 19 - Alguns modelos já finalizados.....	46
Figura 20 - Resultado final do cestinho	47
Figura 21 - Resultado final dos postais sem a foto.....	48
Figura 22 - Ingredientes utilizados	49
Figura 23 - Resultado final dos bolos	50
Figura 24 - Jogo e envelope finalizados	50
Figura 25 - Exploração da massa de moldagem	52
Figura 26 - Prendas do dia da mãe já finalizadas, antes de embrulhadas.....	53
Figura 27 - Resultado final de alguns desenhos	54
Figura 28 - "Jogo das cores".....	55
Figura 29 - Placar finalizado	57
Figura 30 - Algumas casinhas finalizadas	59
Figura 31 - Resultado final da lembrança.....	61
Figura 32 - Capa do Celeiro	63
Figura 33 - Alguns animais do livro	63
Figura 34 - Animais das primeiras páginas	63
Figura 35 - Ovelha versão menino e versão menina	65
Figura 36 - Cão finalizado versão menino/menina.....	65
Figura 37 - Resultado final dos manjericos	67
Figura 38 - Manjerico terminado.....	68
Figura 39 - Desenho realizado sobre a primavera	82
Figura 40 - Desenho oferecido por uma criança.....	82

Índice de tabelas

Tabela 2 Horário de rotinas da sala 1-2 anos.....	28
Tabela 3 Horário de rotinas da sala 2-3 anos.....	28
Tabela 4 Horário de rotinas sala 3-4 anos	28
Tabela 5 Horário de rotinas da sala 4-5 anos.....	29

Introdução

Este relatório é o resultado do estágio curricular que realizei entre 1 de março de 2017 e 20 de junho de 2017 na Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, mais conhecida por Casa da Criança, com a duração de 750 horas. O estágio foi realizado no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens.

Decidi, em conjunto com a minha tutora da instituição conhecer e trabalhar com os vários públicos infantojuvenis da instituição e, portanto, o estágio foi organizado de maneira a que semanalmente, ou quinzenalmente (conforme as necessidades da instituição) trocasse de sala num sistema de rotatividade que me permitisse estar em contacto com todas as crianças da instituição independentemente da idade. Foi-me também proposto ficar com as crianças no prolongamento (horas em que as educadoras já não estão na instituição, das 12:30h às 15h e das 17:30h às 18h).

Para além disso, como sempre demonstrei interesse em conhecer as crianças institucionalizadas do Refúgio, ficou também combinado que ficaria com elas ao fim de semana de quinze em quinze dias.

O horário diário definido ficou então das 9h às 18h, com pausa das 12h às 13h.

Quanto ao presente relatório, organizei-o em 3 capítulos que correspondem à caracterização da instituição, ao enquadramento teórico e à descrição das atividades desenvolvidas em contexto de estágio, respetivamente.

O primeiro capítulo, corresponde à caracterização da instituição, aborda um pouco da história da sua criação e o seu desenvolvimento até aos dias de hoje. Este capítulo refere também a localização geográfica, algumas referências sobre a cidade da Guarda, o público alvo da instituição, a sua missão e valores, os seus objetivos, a sua estrutura e os seus recursos.

No segundo capítulo, que se refere ao enquadramento teórico, abordo o conceito de primeira, segunda e terceira infância, as competências de um Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens, a importância das quatro expressões (Expressão Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Expressão Físico-motora), algumas Necessidades Educativas Especiais, nomeadamente aquelas de que as crianças da

instituição sofrem. Ainda neste capítulo vou abordar o modo como se deve lidar com crianças institucionalizadas e como se deve lidar alguns problemas que estas crianças podem desenvolver.

No terceiro, e último, capítulo irei descrever todas as atividades desenvolvidas com as crianças, os seus objetivos e a forma como este estágio foi organizado.

Por fim, anexeï a este relatório ainda vários documentos elucidativos das atividades, nomeadamente, os planos semanais de atividades, alguns documentos consultados na realização deste relatório...

Em conclusão, este relatório é o resultado de quatro meses de trabalho, aprendizagem, partilha e companheirismo que me fizeram adquirir novas técnicas de trabalho, ganhar alguma experiência e conviver com vários públicos diferentes.

Capítulo I

Caracterização da instituição

Nota introdutória

No capítulo I decidi descrever um pouco da instituição que me acolheu neste estágio curricular.

Vou falar sobre a cidade da Guarda e posteriormente incidir mais diretamente na instituição. Nessa descrição irei abordar alguns pontos que considere importantes como a história da instituição e o seu desenvolvimento até hoje, os seus objetivos e valores, a caracterização do público, a estrutura física, os recursos humanos, entre outros.

1 - A cidade da Guarda

A cidade da Guarda foi fundada em 1199, século XII por D. Sancho I. É a cidade mais alta de Portugal com 1056m de altitude e faz parte da zona da Serra da Estrela, na região centro, sendo também a capital de distrito.

É conhecida como a cidade dos 5 F's, Farta, Forte, Fria, Fiel e Formosa e o seu doce típico é o famoso D. Sancho.

O seu monumento de maior destaque é a Sé Catedral, mas gostaria também de destacar a rota dos 20 castelos que se podem visitar por todo o distrito e que têm uma riqueza imensa na história do país, bem como a sua gastronomia, uma vez que a sua localização e clima reúnem as condições perfeitas para secar o fumeiro e produzir o famoso queijo da serra, um dos melhores do país.

O seu clima é tipicamente frio e puro devido à zona montanhosa em que se insere e até o seu ar foi considerado como salubre e puro e por isso distinguido em 2002 pela Federação Europeia do Bioclimatismo. Toda a região é granítica e a nível arqueológico é bastante rica em locais preservados onde se podem ver gravuras, construções romanas, etc.

De entre outras obras, tem o TMG (Teatro Municipal da Guarda) que recebe vários artistas nacionais e internacionais todos os anos e possui uma sala de espetáculos com uma das melhores acústicas do país.¹

– ¹ Informações adaptadas do site <http://www.portugal-live.net/P/places/guarda.html> , consultado em 06/05/2017

2 - A Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida

A Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, mais conhecida por Casa da Criança, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A ideia de criar uma fundação foi do Dr. João Alexandre Ferreira de Almeida, falecido em 1997, para honrar a memória do seu filho, José Carlos, falecido em 1961 na Guiné a cumprir serviço militar.

A fundação foi criada em 2000 com o nome de José Carlos e tem sede na Rua da Torre, nº30, antiga casa da família Almeida.

Existia uma grande necessidade de um espaço para dar respostas sociais especializadas ao elevado número de crianças em situações de risco no distrito da Guarda. A Fundação começou então a sua missão criando um espaço dedicado a essas crianças, chamou-lhe Refúgio Ana Luísa, este espaço funcionava como Centro de Acolhimento Temporário (CAT) e tinha como principal objetivo colocar as crianças em questão num ambiente o mais próximo possível do que teriam numa situação familiar normal e ao mesmo tempo seguro e estável.

O Refúgio é um local onde se desenvolve uma intervenção conjunta tanto com as crianças como com os seus familiares e procura sempre a restituição familiar, caso as condições de segurança e o ambiente criado o permitirem. E tudo isto no menor espaço de tempo possível de modo a tentar não prejudicar os processos afetivos caso existam.

Alguns anos depois, o Refúgio teve necessidade de mudar de instalações, e em junho de 2009 passou a funcionar na sua localização atual, na Rua Francisco de Passos, n.º 74, 6300-558 (Sítio do Torreão), uma casa muito maior e com melhores condições, onde começou a funcionar também uma cantina social.

Nesse mesmo ano, a fundação decidiu criar duas novas valências, em setembro de 2009 abriu no piso inferior do mesmo edifício onde funcionava já o Refúgio, uma creche e um jardim de infância completando assim a constituição atual da Casa da Criança, nome pelo qual a nova morada ficou conhecida.

O espaço atual do Refúgio tem capacidade para acolher em regime interno 12 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idade.

A parte da creche, tem capacidade para receber 42 crianças, divididas desde o berçário até à sala dos 2-3 anos. E o jardim de infância tem capacidade para cuidar de mais 50 crianças, divididas pelas duas salas, capacidade esta que pode aumentar para 75 crianças no caso de abrir a terceira sala (projeto em discussão).

O edifício atual onde funcionam as quatro valências da instituição (Refúgio, Creche, Jardim de Infância e Cantina Social ficou conhecido como “Casa da Criança”.²³ (Ver figura 1)



Figura 1 - Fotografia atual da instituição

² Toda a informação relativa à instituição foi adaptada a partir de documentos fornecidos pela mesma e também a partir do site oficial <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org/>

³ Todas as fotografias deste relatório são de fonte própria

2.1 - Missão e valores

A instituição tem quatro tipos de valências, cada uma delas tem uma missão específica, embora sejam todas regidas pelos mesmos valores.

A missão do **refúgio** é intervir individualmente com uma abordagem multidisciplinar que promova o desenvolvimento harmonioso de cada criança de forma a conseguirem uma integração social e especialmente, se possível uma reintegração afetiva.

Esta missão vai muito para além do que satisfazer as necessidades básicas das crianças, pois incute-lhes a criação de rotinas que lhes permitem estabilidade, o que contribui para a sua formação e valorização pessoal e social.

A missão transcrita do site oficial é “ajudar as crianças a sorrir e a acreditar que a felicidade é uma meta que está ao seu alcance”.

No caso da **cantina social**, a missão principal é proporcionar dignidade e as condições básicas às pessoas que não têm posses nem para a sua alimentação

Na **creche e jardim de infância** a missão é proporcionar um desenvolvimento saudável e harmonioso às crianças tendo sempre em atenção as possíveis situações de risco que possam ocorrer.

Quanto aos valores base da fundação são comuns a todas as valências:

- Solidariedade
- Acolhimento
- Respeito
- Equidade
- Carinho
- Tolerância
- Compreensão
- Responsabilidade
- Confiança
- Segurança

2.2 - Objetivos

Esta instituição tem por base alguns objetivos que se propõe a cumprir em prol do público que acolhe e ajuda, entre os quais eu gostaria de salientar alguns que considero de maior importância.

- Acolher crianças em situação de risco, oferecendo-lhes um contexto de vida o mais próximo possível da estrutura familiar, garantindo o seu bem-estar e desenvolvimento global e uma adequada inserção familiar e comunitária.
- Elaborar projetos de vida adequados a cada criança, em articulação com os técnicos e serviços que acompanham a situação familiar, com a participação ativa dos menores e famílias, respeitando a sua individualidade e privacidade.
- Acompanhar as rotinas diárias das crianças, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas ao nível da nutrição, higiene, vestuário e saúde.
- Criar condições para a ocupação dos tempos livres, de acordo com os interesses e potencialidades das crianças.
- Providenciar a reabilitação física e/ou psicológica das crianças vítimas de qualquer forma de maus-tratos.
- Assegurar os meios de acesso à escolaridade nos estabelecimentos devidos, acompanhando as tarefas escolares, pedagógicas, culturais e sociais.
- Possibilitar o contacto com a família de origem sempre que isso seja possível, com vista à manutenção ou reestruturação dos laços e à reintegração da criança.
- Fornecer uma alimentação adequada às pessoas com menor qualidade de vida.
- Proporcionar uma educação adequada e inclusiva.
- Inculcar práticas para um desenvolvimento saudável.

2.3 - Estrutura física

A estrutura física divide-se em dois edifícios, a sede da Fundação que funciona ainda na rua da Torre, e a Casa da Criança que fica na rua Francisco de Passos. A fundação tem também no seu património uma quinta onde as crianças institucionalizadas costumam passar as férias escolares, a Quinta do Pombo localizada do Rio Diz ao Tintinho e da Cruz da Faia ao Barrocal.

A creche e o jardim de infância funcionam no rés do chão do edifício da Rua Francisco de Passos (Mais conhecido por Casa da Criança), bem como um parque infantil exterior. O Refúgio Ana Luísa tem instalações no primeiro andar do mesmo edifício, local onde funciona também a cozinha onde se preparam todas as refeições servidas para pessoas carenciadas.

A Quinta do Pombo é uma quinta onde as crianças do Refúgio brincam e exploram durante as férias escolares, tem uma casa onde se preparam refeições, uma horta, um forno a lenha e uma grande área onde as crianças podem brincar. (Ver figura 2)

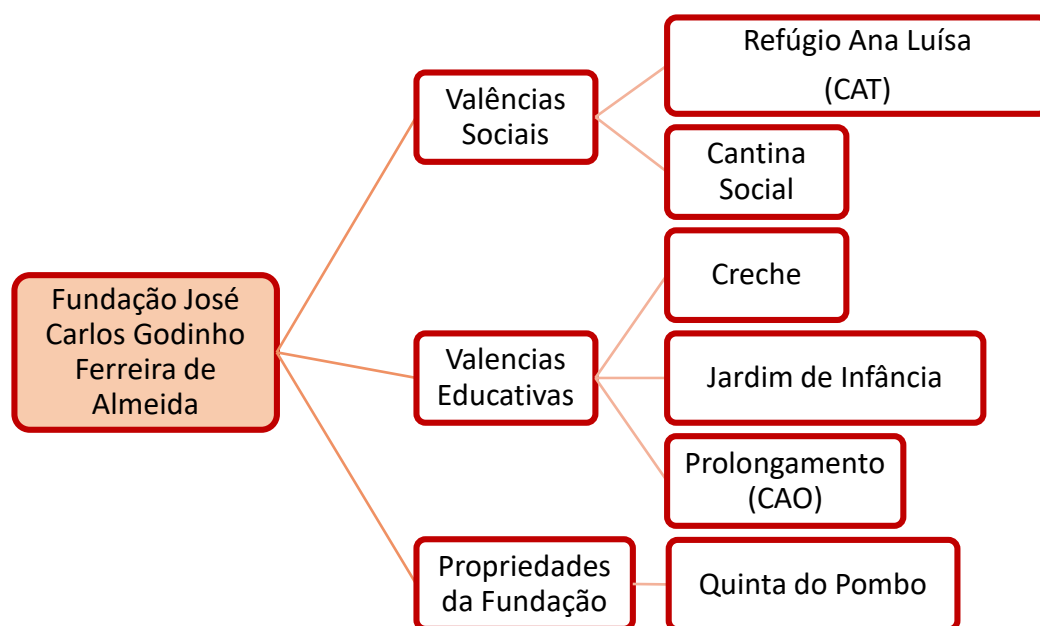


Figura 2 - Organograma das valências da instituição ⁴

⁴ Todos os organogramas deste relatório são de fonte própria adaptados de documentos fornecidos pela instituição

2.3.1 - Disposição das salas

A disposição das salas é semelhante nas duas salas da creche, bem como nas duas salas do jardim de infância.

O berçário tem um dormitório específico, um fraldário e uma “kitchenette” onde se guardam medicamentos destinados às crianças, tem um espaço amplo com um chão alcatifado para as crianças poderem brincar, gatinhar e iniciar os primeiros passos, e tem uma zona com cadeiras próprias onde se alimentam as crianças e onde também existe uma mesa destinada a pequenas atividades.

As salas de creche têm ambas um fraldário com lavatórios e sanitas para crianças bem como um duche, têm as salas divididas por cantinhos, o cantinho de atividades, o cantinho de leitura, o cantinho de jogos lúdico-didáticos, o cantinho de exposição de trabalhos, o cantinho de brincadeira livre e o cantinho de jogos mais realísticos (cozinhas e oficinas para crianças).

Todas as salas de creche têm portões e tomadas de segurança bem como lavatórios dentro das salas e arrumações individuais para os pertences das crianças.

As salas de jardim de infância estão também divididas por cantinhos: o cantinho de atividades, o cantinho dos desenhos, o cantinho dos jogos, a cozinha, o cantinho dos carros e o cantinho dos bonecos.

Todas as salas de jardim têm lavatórios dentro das salas e cabides para cada criança, bem como armários de arrumação individual.

2.4 – Estrutura Administrativa

A Estrutura Administrativa da Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida encontra-se organizada de forma hierárquica expressa no organograma seguinte:

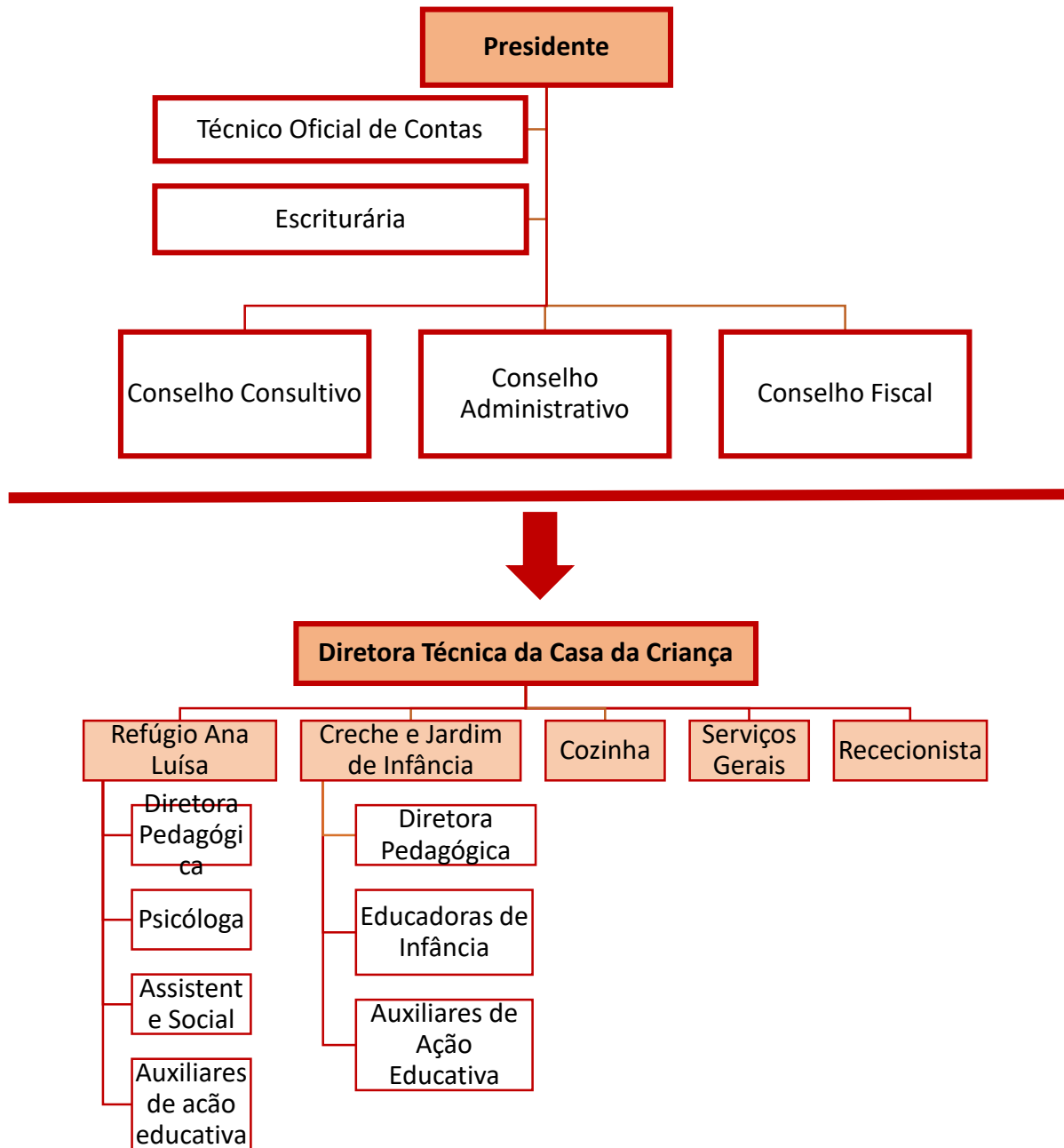


Figura 3 - Organograma da instituição

2.5 – Caracterização do público alvo

Na minha opinião penso que é muito importante conhecer o local onde vamos estagiar e o seu público. Achei então pertinente fazer esta caracterização dos vários públicos com que trabalhei neste estágio curricular.

O jardim de infância pode suportar até 50 crianças, neste momento conta com 38. Como já havia referido anteriormente está em discussão um projeto que visa a abertura de uma terceira sala de jardim de infância (5-6 anos) que elevaria a capacidade máxima deste para 75 crianças.

- A Creche, trabalha com crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos. Estas crianças estão divididas por três salas, a Sala do Berçário com crianças entre os 3 e os 12 meses de idade, esta sala tem capacidade para 10 bebés. A Sala 1-2 anos com crianças entre os 12 e os 24 meses tem capacidade para 14 crianças, a terceira sala é a Sala 2-3 anos e tem capacidade para 18 crianças entre os 24 e os 36 meses de idade completando assim uma capacidade total de creche de 42 crianças.

Estas são crianças numa fase de desenvolvimento muito rápido, com grandes alterações de capacidades neste curto espaço de tempo.

É nesta fase, (até aos 3 anos), que aprendem a gatinhar, andar, falar, começam a ganhar capacidades de motricidade fina e aprendem regras básicas. São egoístas e exploradores e a maior preocupação é o facto de morderem, arranharem e puxarem os cabelos. As atividades possíveis são na base da pintura com carimbagem corporal e do jogo simbólico.

- O jardim de infância tem crianças desde os 3 aos 6 anos, divididas em duas salas, a Sala 3-4, com capacidade para 25 crianças entre os 3 e os 4 anos de idade, mas neste momento tem apenas 18 crianças. E a Sala 4-5 anos com capacidade para 25 crianças entre os 4 e os 5/6 anos de idade, atualmente tem 20 crianças.

Nesta fase o desenvolvimento continua, mas mais lentamente. Estas são crianças que já aprendem os números, as letras, já colam, recortam e picotam. Estas capacidades são muito importantes para abrir o leque de possíveis atividades a realizar com este público.

- O refúgio Ana Luísa, possui 12 vagas para crianças entre os 0 meses e os 12 anos de idade, estas são crianças com possíveis traumas emocionais e/ou físicos, temos, portanto, de ter um especial cuidado com a forma como lidamos e falamos com elas. Necessitam especialmente de rotinas diárias, afetos e segurança e as atividades a desenvolver, são atividades regulares e simples de forma a não perturbar a estabilidade que se tenta criar no refúgio.

2.6 - Importância social da instituição

Qualquer Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) tem um grande valor social pois contribui para uma melhor qualidade de vida das pessoas que têm necessidade de recorrer a elas.

No caso da casa da criança é uma instituição com quatro valências distintas, o que faz com que chegue a um público muito maior e mais abrangente.

Na minha opinião esta instituição tem uma grande importância social ao nível do distrito, porque ajuda públicos distintos e de formas variadas, fornecendo alimentação e cuidados aos mais necessitados e aos idosos e, acolhe crianças e jovens em situação de risco.

Capítulo II

Enquadramento teórico

Nota introdutória

Este capítulo é o mais teórico deste relatório. neste, coloquei alguns conceitos importantes inerentes ao curso e para o estágio que realizei, nomeadamente as competências de um técnico de ACJ, as características da infância e da adolescência (público com que um técnico trabalha), as Necessidades Educativas Especiais (existiam crianças na instituição com NEE), as crianças institucionalizadas (também existiam na instituição de estágio), bem como algumas outras ideias que achei por bem esclarecer.

No final do capítulo coloquei uma temática que me despertou particular interesse e alguma preocupação ao longo do estágio que se refere à Escolarização do Jardim de Infância.

1 - Perfil e Competências de um Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens

Como Técnica de Acompanhamento de Crianças e Jovens que pretendo vir a ser no final do presente curso, decidi incluir neste relatório as competências que um técnico de ACJ deve ter para poder exercer a sua profissão o melhor possível.

Um técnico de acompanhamento de crianças e jovens deve estar apto para “orientar, apoiar e supervisionar crianças em idade escolar, com base em princípios deontológicos e conducentes à valorização da formação humana, à promoção da educação pessoal e social e à aquisição e desenvolvimento de competências” (Diário da República, 2ªa Série - nº13, 2016)

Na minha opinião, qualquer pessoa que trabalhe com crianças e jovens, seja em idade pré-escolar ou escolar, deve ter obrigatoriamente capacidades específicas como a sensibilidade, a capacidade de partilha, a tolerância, a criatividade e deve ter também uma capacidade de comunicação muito grande.

As crianças e os jovens, ainda que em fases diferentes, são um público muito particular e, como tal, devem ser tratadas de um modo especial, as crianças estão a construir a sua personalidade e têm no técnico um exemplo a seguir.

O técnico deve acompanhar todo o processo de desenvolvimento das crianças nas suas diferentes fases.

Um técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens deve saber adaptar-se às diferenças culturais, sociais, éticas, etc. Deve ser uma pessoa com respeito pelo outro, sem preconceitos e com uma mente bastante aberta para a diferença. Deve, também, formar as crianças à sua responsabilidade para a diferença e para a aceitação da mesma, promovendo sempre a inclusão social.

Um técnico deve lembrar-se sempre que está a formar pessoas, e que o comportamento das crianças no futuro também pode depender do técnico e dos educadores que a acompanharam ao longo do seu crescimento.

Deve ser, obviamente, uma pessoa criativa e com uma grande capacidade imaginativa, deve lidar bem com as expressões, deve ter noções de psicologia infantil e de pedagogia, deve ter noção dos valores e capacidade para os transmitir, deve possuir uma boa capacidade de observação e deve saber criar e recriar todo o tipo de atividades.

Um técnico deve estar sempre atento a qualquer sinal de risco que possa ocorrer no comportamento das suas crianças, bem como no comportamento dos tutores das mesmas, pois tem o dever de detetar e reportar qualquer situação de risco que possa ocorrer uma vez que é o seu dever promover o desenvolvimento saudável das crianças.

Finalmente, deve ter gosto naquilo que faz, pois, as crianças estão na fase mais sensível da vida e necessitam de uma atenção especial e, portanto, quanto maior for a vocação do técnico, melhor será o acompanhamento das crianças.

2 - Educação não formal

Um Técnico de Acompanhamento de Crianças e Jovens trabalha na área da educação não formal, achei então, que seria apropriado explicar em que consiste a educação não formal.

A educação não formal não tem uma definição concreta, mas abrange toda a educação que ocorre fora do ambiente escolar, complementando o sistema de ensino regular.

Este tipo de educação visa a aprendizagem de valores, normas e até mesmo conceitos teóricos, mas de forma lúdica, por exemplo eu utilizei imensas vezes o jogo da memória com as crianças e é um jogo que estimula o raciocínio.

A educação não formal é organizada e planeada, mas não contempla avaliação, podemos encontrar alguns exemplos de educação não formal nos ATL's, nas férias

desportivas, ou no caso da Casa da Criança, a educação não formal enquadra-se no chamado prolongamento.

Para (Gohn, 2007), este tipo de educação abrange processos educativos que ocorrem fora da escola, em organizações sociais, movimentos não governamentais (ONGs) e outras entidades filantrópicas atuantes na área social.

3 - A importância das Expressões

Grande parte das atividades que planeei e concretizei ao longo do estágio na Casa da Criança, tiveram por base uma ou mais expressões, qualquer uma das expressões tem uma grande importância no desenvolvimento das crianças, irei explicar o porquê de a utilização das expressões na educação ser tão importante.

Existem quatro expressões utilizadas na educação, a Expressão Musical, a Expressão Dramática, a Expressão Plástica e a Expressão Físico-motora, são todas importantes para o desenvolvimento das crianças e jovens.

(Silva, 2010) defende que é preciso ter uma preocupação em relação à formação das crianças, não apenas com o ensino dos conhecimentos sistematizados, mas também com o ensino de expressões, movimentos corporais e percepção.

A expressão plástica promove a criatividade, a imaginação e a autoestima, uma vez que dá o poder e a liberdade de criar e partilhar emoções e sentimentos através da arte. É tão importante que existem psicólogos que recorrem ao desenho para analisar a condição de uma criança de risco, por exemplo.

A expressão musical, é, também, importante também para o desenvolvimento das crianças, há até quem defenda que a aprendizagem de um instrumento musical desde pequenos, ajuda a desenvolver o raciocínio e o cálculo mental.

Para (Faria, 2001), “A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação” (Faria, 2001, p-24) , defende assim que a música é muito importante para aumentar a capacidade de imaginar e criar das crianças.

A expressão dramática, é uma peça fundamental para as crianças, promovendo a sua desinibição e autoconfiança, ajuda as crianças mais tímidas a conseguirem relacionar-se melhor com as outras e a ultrapassar os seus medos, os seus pudores e as suas pequenas dúvidas.

(Courtney, 1980, p. 9) citava que “Por cinco séculos, os Mistérios e Moralidades constituíram-se no único prazer intelectual das multidões. Escolas e livros, a bem da verdade, eram privilégios de poucos. Foi o teatro que propiciou às massas sua educação”, defendendo assim que o teatro do qual faz parte a expressão dramática foi um incentivo à educação e, portanto, tem de fazer parte dela.

A expressão físico-motora, que promove o trabalho de equipa, a cooperação, a perda de medos e a crença de conseguir ultrapassar obstáculos, melhora, muito o desenvolvimento motor de quem pratica atividade física regular, podendo também ser uma terapia auxiliar para crianças com dificuldades físicas.

“As artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento social, pessoal e cultural do aluno. São formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção. Elas trazem novas perspectivas, densidades e formas de ver o ambiente e a sociedade em que se vive. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como se comunica e como se interpretam os significados do quotidiano. Desta forma, contribui para o desenvolvimento de diferentes competências e reflete-se no modo como se pensa, no que se pensa e no que se produz com o pensamento.

As artes permitem:

- O entendimento das tradições de outras culturas, promovendo uma aproximação entre as pessoas e os povos;
- São um território de prazer, um espaço de liberdade;
- Desenvolvem a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas;
- Desempenham um papel facilitador na inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais.”

(Fonte: *Currículo Nacional do Ensino Básico (Competências Gerais)*)

Todas elas são extremamente importantes no desenvolvimento de uma criança, cada uma delas tem as suas particularidades, e o conjunto das mesmas, pode aumentar muito as capacidades cognitivas das crianças, bem como a sua saúde física e mental.⁵

“A arte é o lugar da liberdade perfeita.” - André Suarés

⁵ Informações adaptadas dos seguintes sites: <https://ticposgraduacao.wordpress.com/a-importancia-das-expressoes/>, consultado em 21/06/2017 e http://repositorio.ipv.pt/bitstream/20.500.11960/1537/1/Jorge_Ramos.pdf, consultado em 09/07/2017

4 – A Infância

O público infantojuvenil é o público alvo de todos os técnicos de Acompanhamento de Crianças e Jovens, como tal decidi fazer a caracterização de todas as suas fases para melhor perceber os seus comportamentos.

Segundo o livro (Papalia, 2006, p. 36), “O campo do desenvolvimento humano concentra-se no estudo científico dos processos sistemáticos de mudança e estabilidade que ocorrem nas pessoas”.

A infância é um período essencial do ser humano, ocorre dos 0 aos 12 anos de idade e tem como características o grande desenvolvimento físico com o aumento de peso e altura, bem como um grande desenvolvimento psicológico e sucessivas alterações de comportamentos. Este período pode dividir-se em 3 fases:

1ª infância – É o período compreendido entre os 0 e os 2 anos de idade. É o período em que ocorrem as mudanças mais importantes e de forma mais rápida. Os cinco sentidos começam a desenvolver-se.

Durante este período a criança adquire grandes avanços motores, aprende a gatinhar e a andar. Este período é denominado de período sensório-motor. A criança é egocêntrica e vive num mundo de fantasia. Quase todos os seus comportamentos são feitos numa procura de vinculação afetiva. A criança começa a ter um interesse por outras crianças.

A criança inicia a exploração do mundo que a rodeia e tem tendência a imitar o adulto em quase tudo, também isto numa procura de vinculação.

2ª infância – A velocidade de desenvolvimento começa a abrandar. A criança aprende a diferença entre o certo e o errado e começa a construção do “eu”.

O processo de socialização melhora consideravelmente devido ao desenvolvimento ao nível da linguagem e à organização temporal (passado, presente e futuro). A nível físico crescem e ganham peso, havendo um desenvolvimento dos músculos maiores e uma proporção corporal.

Nesta fase, “O pensamento é um tanto egocêntrico, mas aumenta a compreensão do ponto de vista dos outros. A imaturidade cognitiva resulta em algumas ideias ilógicas sobre o mundo. Desenvolve-se a identidade de gênero” (Papalia, 2006, p. 40). As crianças começam a perceber que as meninas

são diferentes dos meninos e assumem a identidade de gênero, criando estereótipos como “os carros são para os meninos” ou “a cozinha é para as meninas brincarem”.

3ª infância – Esta fase está compreendida entre os 6 e os 12 anos de idade. A criança desenvolve a noção de causalidade, conservação e reversibilidade, há uma diminuição do crescimento físico.

Há também uma diminuição do egocentrismo devido aos processos de socialização que ocorrem nesta fase, nomeadamente na escola. Nesta fase as crianças desenvolvem também o autoconhecimento, tornando-o mais complexo, podendo criar problemas de autoestima.

As amizades tornam-se um ponto muito importante das crianças nesta e inicia-se a fase da procura de aceitação nos grupos (da escola, do desporto, entre outros).⁶

4.1 - A Adolescência

Esta fase ocorre entre os 11/12 e os 18/20 anos de idade.

Inicia-se a maturidade reprodutiva, a adolescência é um período de grandes alterações físicas e psicológicas, é um período de grandes transtornos para o adolescente devido às constantes mudanças a que está sujeito.

Nesta fase são comuns os transtornos alimentares e a baixa autoestima bem como o uso de álcool e drogas numa necessidade de se integrarem num grupo. Há uma grande necessidade de integração e aceitação.

No que toca às mudanças cognitivas, “desenvolvem-se a capacidade de pensar em termos abstratos e de usar o raciocínio científico. O pensamento imaturo persiste em algumas atitudes e comportamentos. A busca pela identidade, incluindo a identidade sexual, torna-se central” (Papalia, 2006, p. 41), nesta fase os adolescentes tendem a seguir os pares numa procura constante de aceitação nos grupos que os rodeiam. É uma fase crítica no que toca a drogas, álcool e comportamentos de exposição a riscos, visto que como refere a citação do livro Papalia, os adolescentes têm ainda um pensamento imaturo.

⁶ Informações adaptadas dos seguintes sites: <https://www.passeidireto.com/arquivo/1744515/resumo-desenvolvimento-segunda-infancia> , consultado em 11/06/2017 e – <https://www.resumoescolar.com.br/biologia/as-varias-fases-da-infancia/> , consultado em 09/07/2017

4.1.1 – Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais

Achei importante abordar este tema visto que na instituição de estágio havia algumas crianças com necessidade de terapia da fala e outras em processo de avaliação por suspeita de ligeiros atrasos no desenvolvimento físico e emocional.

Antes de mais gostaria de esclarecer que as Necessidades Educativas Especiais (NEE) não são apenas para crianças com deficiências mentais ou motoras. Há imensas crianças que têm apenas dificuldades de aprendizagem, como explica (Warnock, 1978, p. 38) “o conceito de Necessidades Educativas Especiais, engloba não só alunos com deficiências, mas todos aqueles que, ao longo do seu percurso escolar possam apresentar dificuldades específicas de aprendizagem”.

Existem problemas como a dislexia ou a gaguez que necessitam de ser trabalhados com especialistas de modo a evitar consequências maiores, já que qualquer criança com dificuldades necessita de ser estimulada e motivada para adquirir ou melhorar capacidades.

As necessidades educativas especiais devem ser identificadas o mais precocemente possível para um melhor resultado da terapia.

As Necessidades Educativas Especiais são tratadas por equipas multidisciplinares, geralmente com psicólogos, médicos, professores, terapeutas, fisioterapeutas, etc. Dependendo da situação da criança, serão solicitados os profissionais necessários para o seu acompanhamento, sendo sempre várias pessoas a acompanhar a criança de modo a ajudá-la o mais possível.

Este tipo de acompanhamento surgiu no seguimento da ideia de escola inclusiva, pois a sociedade procurou incluir as crianças com dificuldades de aprendizagem ou deficiências nas escolas públicas como está explícito na (Declaração de Salamanca, 1994, p. 6) “As escolas terão de encontrar formas de educar com sucesso estas crianças, incluindo aquelas que apresentam incapacidades graves, e todas as crianças e jovens cujas carências se relacionam com deficiências ou dificuldades escolares. Muitas crianças apresentam dificuldades escolares e, conseqüentemente têm necessidades educativas especiais, em determinado momento da sua escolaridade. As escolas terão de encontrar formas de educar com sucesso estas crianças, incluindo aquelas que apresentam incapacidades graves”.

A partir daqui, houve necessidade de pôr a ideia de inclusão de crianças com dificuldades em prática, criando as equipas de acompanhamento a crianças com NEE (necessidades educativas especiais).

4.1.2 - Crianças institucionalizadas

Optei por abordar este subtema porque tive a oportunidade de contactar com as crianças do Refúgio que se encontram em regime interno e, portanto, necessitam de um acompanhamento específico que passo a explicar nos parágrafos seguintes.

As crianças e jovens institucionalizados são aquelas que são acolhidas em instituições de acolhimento, durante algum tempo por motivos de maus tratos (físicos ou psicológicos) por parte dos seus tutores legais. Também pode ser institucionalizada uma criança cuja família não tenha condições para lhe proporcionar uma educação e um desenvolvimento saudável e equilibrado.

Estas crianças institucionalizadas são normalmente crianças com traumas psicológicos e/ou traumas físicos, e vão reagir de forma diferente a esses traumas, mesmo que seja só o do afastamento familiar. Umas, possivelmente, vão isolar-se e evitar o contacto social, outras vão fingir que nada aconteceu numa tentativa de esquecer o passado e outras tornar-se-ão agressivas, entre outros comportamentos.

Por todos estes motivos, estas crianças necessitam de um acompanhamento especial, primeiramente por um(a) psicólogo(a), e posteriormente com todas as pessoas que irão trabalhar com elas. Todas as pessoas que as rodeiam devem ser extremamente empáticas, tolerantes, compreensivas e afetuosas.

O ambiente ideal para estas crianças será sempre um ambiente estável, equilibrado e que promova a segurança e os afetos, não só para aumentar a sua autoestima como também para as levar a confiar novamente nos outros.

As rotinas são também muito importantes quando se lida com estas crianças porque promovem o equilíbrio e um quotidiano estável sem grandes sobressaltos.

O (Relatório do Instituto de Segurança Social, 2014) revelava que cerca de 8.470 crianças e jovens se encontravam à guarda do estado em instituições de acolhimento. O relatório revela também que dessas quase 8500, apenas 347 foram adotadas ao longo do

ano. (Relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento de Crianças e Jovens CASA 2014)⁷

5 - A Escolarização do Jardim de Infância

Decidi explorar este tema devido à experiência que tive ao longo do estágio, onde pude observar que o jardim de infância de que me lembro, nada tem a ver com o jardim de infância atual.

Atualmente, as crianças têm literalmente de aprender no jardim de infância os números, as letras todas do alfabeto, escrever o nome deles, saber contar até 20 e até saber fazer pequenos cálculos (do tipo 2+2). Tudo isto a juntar às atividades de Expressão musical e de Expressão Físico-motora e, muitos ainda têm aulas de inglês (alguns não têm por opção parental).

As crianças atualmente até livros com fichas de trabalho têm, no jardim de infância... a única coisa que as diferencia das crianças da escola primária é a ausência de trabalhos de casa.

Os tempos evoluem e as orientações curriculares (OCEPE,2016) também, a verdade é que hoje em dia as crianças chegam ao primeiro ano da escola primária e, em dezembro do mesmo já sabem ler e escrever, enquanto que há uns anos atrás demorávamos o ano inteiro para aprender.

Eu pessoalmente, só aprendi a escrever e a ler na escola primária, e sempre tive um desenvolvimento escolar normal, aprendi tudo nos anos escolares corretos e nunca reprovei um ano, sempre tive boas notas. A questão que eu coloco é, se eu brinquei, corri, caí e esmurrei os joelhos no jardim de infância e quando fui para a escola primária sempre tive tempo mais que suficiente para aprender os conteúdos programados, quando é que as crianças de hoje em dia têm tempo para brincar, se têm já matéria que nós demorámos 1 ano a aprender na escola, dada no jardim de infância?

⁷ <http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/criancas-adotadas/das-8500-criancas-institucionalizadas-so-347-foram-adotadas-em-2014>, consultado em 09/07/2017

Decidi fazer uma pesquisa sobre o assunto e encontrei alguns autores que defendem que a aprendizagem precoce de línguas é muito positiva para as crianças, por exemplo: (Edelenbos, 2006), defendem que a aprendizagem de uma língua estrangeira no pré-escolar tem múltiplas vantagens relacionadas com o progresso neurológico das crianças. Estes, defendem que até aos 6 anos subsistem condições psicológicas que beneficiam a aprendizagem.

As crianças nesta fase têm uma grande necessidade de comunicar e, portanto, estão mais recetivas a aprender novas línguas o que as ajuda a consolidar as regras básicas da sua língua materna.

Já (Strecht-Ribeiro, 1998) reforça o mesmo tipo de ideia que os autores anteriores defendiam, afirmando que ao experienciar duas línguas diferentes, as crianças ganham maior flexibilidade mental, superioridade na formação de conceitos e uma variada gama de capacidades cognitivas.

A mesma coisa acontece no que se refere à matemática ou à história de Portugal, grande parte dos autores e educadores defendem as condições favoráveis de aprendizagem na idade pré-escolar.

Por outro lado, encontrei muitos autores que defendem que o jardim de infância serve para brincar e que as crianças em idade pré-escolar devem é brincar e explorar as suas fantasias próprias da idade.

Por exemplo, Vygotsky (teoria da aprendizagem), defende que “a criança, por meio da brincadeira, vai construindo a definição funcional dos conceitos e, com isso, vai desenvolvendo o pensamento abstrato e a capacidade de levar a cabo escolhas conscientes.” (Vygotsky, publicado na revista online Aleteia, 2014).⁸

Na minha opinião, antes de qualquer outra coisa a criança é uma criança, e as crianças têm de brincar, a brincadeira permite recriar situações reais da vida adulta e compreendê-las, permite explorar o mundo e ajuda a criar a identidade da criança percebendo o que gosta e o que não gosta de brincar, de fazer e de sentir.

Também o neuro-pediatra Luís Borges defende numa entrevista para a Notícias Magazine que “o currículo é que devia encaixar-se na criança, e não o contrário.” (Borges, 3 de abril de 2016).⁹

⁸ Informação adaptada do site da revista Aleteia: <https://pt.aleteia.org/2014/06/05/as-criancas-precisam-de-tempo-para-brincar/> , consultado a 11/06/2017

⁹ Informação adaptada do site da Notícias Magazine: <http://www.noticiasmagazine.pt/2016/as-criancas-precisam-de-brincar-e-outras-liceos-de-vida/> , consultado em 11/06/2017

Na minha opinião, neste momento isto não se está a verificar, a sociedade atual procura crianças precocemente ensinadas com conteúdos escolares pensando que o facto de começarem a aprender mais cedo as vai fazer serem melhores alunas no futuro, porém eu penso que não é o que se está a verificar. Acho até que o facto de privarem as crianças de brincar na idade própria, pode provocar um desinteresse pela escola no futuro.

Talvez por isso, nos últimos anos se tenha vindo a verificar cada vez mais o desinteresse dos alunos, o mau comportamento e a dificuldade dos professores em arranjar estratégias que motivem os alunos.¹⁰

¹⁰ Informação adaptada a partir do seguinte site:
<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/36018/1/Beatriz%20Dolores%20Carmelita%20e%20Costa%20Alves%20de%20S%c3%a1.pdf>, consultado em 06/05/2017

Capítulo III

Descrição de atividades

Nota introdutória

Este capítulo é o capítulo mais prático deste relatório, nele descrevo todas as atividades que fiz com as crianças ao longo dos quatro meses de estágio. Podemos encontrar as atividades de rotina diária, em que sempre participei, as atividades planejadas e concretizadas por mim. De seguida vou abordar as atividades desenvolvidas em contexto do prolongamento e por fim, a experiência vivida com as crianças do Refúgio Ana Luísa.

1 - A importância das rotinas e dos hábitos

As rotinas diárias nas crianças pequenas são extremamente importantes porque transmitem segurança e confiança, visto que nenhuma criança gosta de mudanças bruscas. Qualquer alteração no quotidiano vai interferir com a vida da criança e devemos evitar as mudanças ao máximo nesta fase, pelo que quando houver mesmo necessidade de uma mudança devemos preparar a criança com antecedência para a mesma.

As rotinas permitem às crianças uma noção de tempo, proporcionam à criança uma noção do momento do dia em que se encontram e oferece à criança uma segurança e equilíbrio, visto que até lhe permite antecipar a atividade/tarefa seguinte.

Se as tarefas diárias forem coerentes, (hora de comer, hora de dormir, do banho ou de mudar de roupa), a criança inconscientemente vai criando essa rotina mental que lhe permite adivinhar o que se segue deixando-a mais à vontade e mais disposta a colaborar, o que também é bom para os seus cuidadores.

Como é óbvio a rotina só funciona se for respeitada na maioria dos dias.

Os hábitos e as normas consolidam-se nos primeiros anos de vida, por isso quanto mais cedo as regras e hábitos positivos forem inculcados, melhor será o comportamento das crianças no futuro.

As crianças têm tendência a imitar o adulto, portanto como os hábitos são tarefas repetitivas é relativamente fácil para as crianças aprender, isto serve tanto para os bons hábitos como para os maus.

Na Casa da Criança existiram ao longo do estágio, atividades de rotina diária que foram transversais a todo o estágio. As tabelas seguintes explicitam essas atividades

1.1 - Atividades de rotina diária

Tabela 1 Horário de rotinas da sala 1-2 anos

Horas	Tarefa
9:00h	Receção das crianças
9:45h	Lanche da manhã (bolacha e água)
9:55h	Higiene
10:00h	Canção do Bom Dia e marcação de presenças
10:15h	Conversa sobre o tema da semana e realização de atividades livres ou orientadas
11:00h	Almoço
12:00h	Higiene
12:30h	Sesta da tarde
15:00h	Retorno à sala
15:10h	Higiene
15:20h	Atividades livres ou orientadas
15:45h	Lanche
16:30h	Retorno à sala
16:35h	Higiene
17:30h	Ida para o prolongamento

Tabela 2 Horário de rotinas da sala 2-3 anos

Horas	Tarefa
9:00h	Receção das crianças
9:45h	Lanche da manhã (bolacha e água)
9:55h	Higiene
10:00h	Canção do Bom Dia e marcação de presenças
10:15h	Conversa sobre o tema da semana e realização de atividades livres ou orientadas
11:15h	Almoço
12:00h	Higiene
12:30h	Sesta da tarde
15:00h	Retorno à sala
15:10h	Higiene
15:20h	Atividades livres ou orientadas
15:45h	Lanche
16:30h	Retorno à sala
16:35h	Higiene
17:30h	Ida para o prolongamento

Observação: Todas as semanas se realizam aulas de música e de educação física nestas salas (Sala 1-2 anos e Sala 2-3 anos)

Tabela 3 Horário de rotinas sala 3-4 anos

Horas	Tarefa
9:00h	Receção das crianças
9:45h	Lanche da manhã (bolacha e água)
9:55h	Higiene
10:00h	Canção do Bom Dia e marcação de presenças
10:15h	Conversa sobre o tema da semana e realização de atividades livres ou orientadas
12:00h	Almoço
13:00h	Higiene
13:30h	Prolongamento
15:00h	Regresso à sala
15:10h	Higiene
15:20h	Atividades livres ou orientadas
16:00h	Lanche
16:45h	Regresso à sala
16:50h	Higiene
17:30h	Ida para o prolongamento

Tabela 4 Horário de rotinas da sala 4-5 anos

Horas	Tarefa
9:00h	Receção das crianças
9:45h	Lanche da manhã (bolacha e água)
9:55h	Higiene
10:00h	Canção do Bom Dia e marcação de presenças
10:15h	Conversa sobre o tema da semana e realização de atividades livres ou orientadas
12:00h	Almoço
13:00h	Higiene
13:30h	Prolongamento
15:00h	Regresso à sala
15:10h	Higiene
15:20h	Atividades livres ou orientadas
16:00h	Lanche
16:45h	Regresso à sala
16:50h	Higiene
17:30h	Ida para o prolongamento

Observação: Todas as semanas se realizam aulas de música, educação física e Inglês nestas salas (Sala 3-4 anos e Sala 4-5 anos)

2 - Atividades semanais realizadas pela estagiária

- Semana 1 – 1 a 3 de março (Conhecer a instituição)

No primeiro dia fomos recebidas pela Doutora Dina Varandas e apresentadas a todos os colaboradores da instituição, acertámos o horário e os fins de semana que iríamos estagiar e decidimos toda a organização do estágio. Tivemos também uma reunião com todas as educadoras, de modo a discutir o plano anual de atividades da instituição e a forma como as nossas atividades se iriam conjugar com o mesmo.

Posteriormente, foi decidido que nestes primeiros dias ficaríamos com a Educadora Andreia que também é a diretora pedagógica da instituição de modo a perceber o funcionamento da instituição. Ficámos então na sala dos 1-2 anos e foi-nos permitido participar numa atividade com os bebés do berçário. (A calendarização de estágio encontra-se no anexo 39)

Atividade 1: Auxílio numa atividade de carimbagem com os membros superiores e inferiores

Descrição/operacionalização da atividade

Fomos convidadas a participar numa atividade com a Educadora Andreia e com as crianças do berçário.

A atividade consistia na pintura de uma das mãos dos bebés e na carimbagem numa faixa de papel branco por diversas vezes e com cores diferentes. Posteriormente, repetiu-se o processo utilizando um dos pés das crianças.

Objetivos

- Fazer uma carimbagem para oferecer aos pais com os pés e mãos das crianças.

Materiais

- Papel Manteiga;

- Tintas diversas.

Avaliação da semana

A primeira semana foi muito positiva, senti-me muito bem recebida e penso que me integrei bem no sistema de funcionamento da instituição.

Gostei imenso de participar na atividade com as crianças do berçário e achei muito interessante e divertido observar as suas reações quando o pincel lhes tocava na pele. A maior dificuldade desta semana foi conseguir controlar os movimentos corporais dos bebés durante a atividade de carimbagem.

- Semana 2 – 6 a 10 de março (Sala 1-2 anos)

O tema da semana foi o dia do pai e, portanto, ambas as atividades tiveram a imagem do pai como referência, decidi limitar-me a uma atividade devido à idade das crianças da sala e às suas necessidades específicas, por exemplo a sesta da tarde. (Plano semanal anexo 1)

Atividade 1: Prenda para o dia do pai

Descrição/ operacionalização da atividade:

A atividade consistiu na criação de um cartão para oferecer aos pais utilizando a técnica da carimbagem com as mãos das crianças. Esta, foi realizada na sala dos 1-2 anos e portanto, devido à idade das crianças a atividade foi dividida em diversos momentos e realizada ao longo da semana.

Inicialmente, recortei os cartões para, posteriormente, as crianças pintarem. O passo seguinte foi pintar todos os cartões de preto de modo a fazer sobressair as cores fortes pintadas pelas crianças.

No dia seguinte, chamei as crianças na sua vez e cada uma colocou as mãos numa mistura de tintas amarela e cor de laranja para carimbar os raios do sol no cartão e, posteriormente, pintarem a coroa com os dedos. O cartão foi posto a secar e, finalmente, dei os últimos retoques no presente, decorando a coroa com lápis de cera coloridos, identificando os nomes de cada criança nos cartões e, finalmente, acrescentando a frase: “Pai, tu és o meu herói, o meu sol e o meu rei”. (Ver figura 4)



Figura 4 - Resultado final da atividade 1

Objetivos da atividade

- Desenvolver a motricidade fina das crianças;
- Estimular a criatividade e o interesse pela arte, nomeadamente as artes plásticas;
- Demonstrar a importância do papel do pai na família;
- Criar uma prenda que fosse na maioria da sua confeção feita pelas crianças.

Materiais

- Cartão;
- Tintas amarela, preta e cor de laranja;
- Lápis de cera;
- Tesoura;
- Lápis de cor.

Avaliação da semana

A semana no geral foi bastante interessante, gostei muito do público da sala e de observar as pequenas descobertas que as crianças fazem nesta altura da sua vida.

As atividades desenvolvidas correram como o planeado e a única dificuldade que encontrei nesta sala foi a gestão do tempo, uma vez que estas crianças ainda dormem a

sesta e têm que fazer as atividades mais práticas à vez devido à pouca coordenação motora que apresentam nesta idade.

- Semana 3 – 13 a 17 de março (Sala 2-3 anos)

A semana 3 foi passada na sala dos 2-3 anos e os temas abordados foram a alimentação e simultaneamente a cor vermelha, optei então por criar uma história como forma de introduzir o tema na segunda feira e realizar as outras atividades ao longo da semana conjugando ambos os temas em algumas atividades.

Ao mesmo tempo, visto que as crianças já têm uma percepção melhor das atividades e uma melhor, apesar de que pequena, capacidade de concentração, com este público optei por ir fazendo perguntas sobre o tema ao longo da semana e sobre as atividades realizadas de modo a testar a atenção das crianças. (Plano semanal anexo 2)

Atividade 1: Leitura da história “A história da Maria e do Miguel”

Descrição/ operacionalização da atividade:

A ideia da história surgiu como forma de introduzir o tema da semana que tinha a ver com a alimentação. A história foi escrita por mim e tem como personagens principais a Maria, que tem uma alimentação saudável e o Miguel que não tem uma alimentação saudável. A história mostra como a Maria consegue fazer o Miguel perceber que a opção de comer bem será útil para a sua saúde.

Esta história foi apresentada às crianças utilizando 2 nenucos representando assim os dois meninos. No final a estagiária fez algumas perguntas às crianças de modo a testar a sua atenção e capacidade de reter informação. (História no anexo 33)

Objetivos da atividade

- Introduzir o tema da semana;
- Inculcar os conceitos de alimentação e alimentação saudável;
- Promover o gosto pelas histórias e pela leitura;
- Aumentar a concentração e atenção.

Atividade 2: Criação e realização de um jogo sobre frutos vermelhos

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consistiu na criação de um jogo que estimulasse a memória e o raciocínio, ao mesmo tempo que ensinava os frutos vermelhos.

Eu recortei pequenos quadrados de cartolina e colei neles imagens de frutos da cor vermelha, sendo que existiam dois quadrados iguais de cada fruto. Por uma questão de durabilidade, plastifiquei os quadradinhos.

O jogo consistia na colocação de todas os quadradinhos no chão, misturados e voltados com o fruto para cima (devido à idade das crianças), em seguida, mostrei às crianças as imagens e fui perguntando os nomes dos frutos.

Posteriormente com todas as crianças esclarecidas em relação aos nomes dos frutos, pedi a todas as crianças para, na sua vez, encontrarem o par do fruto que eu lhes solicitava.

Os frutos utilizados para o jogo foram o morango, a cereja, a melancia, a framboesa, o mirtilo, a maçã e o tomate. (Ver figura 5)

Objetivos da atividade

- Estimular a percepção da cor vermelha;
- Estimular a observação de pares;
- Aumentar a capacidade de concentração e atenção;
- Aprender os diversos frutos vermelhos existentes.

Materiais

- Cartolina cor de laranja;
- Imagens de frutos vermelhos;
- Cola;
- Tesoura;
- Papel autocolante.



Figura 5 - Escolha do par das cerejas por parte de uma criança

Avaliação da semana

A semana decorreu dentro da normalidade, tendo sido possível realizar mais atividades ao longo da semana devido à maior autonomia das crianças e à possibilidade de trabalhar com várias crianças ao mesmo tempo nas atividades.

As atividades tiveram o resultado previsto e foi possível avaliar o seu funcionamento através das questões que fui colocando ao longo da semana, conseguindo assim concluir que as crianças aprenderam os conceitos pretendidos.

- Semana 4 – 20 a 24 de março (Sala 3-4 anos)

A semana teve como temas a primavera e a metamorfose, e a atividade principal era retirar a decoração de inverno e criar novas decorações de primavera para a sala. (Plano semanal anexo 3)

Atividade 1: Criação e leitura da história “A Lagarta Maia e o Cão Bob” e pintura de um desenho sobre a mesma

Descrição/ operacionalização da atividade

A história foi escrita por mim baseada em algumas histórias da internet, o meu objetivo foi simplificar a história de modo a conseguir explicar às crianças o processo da metamorfose. (História no anexo 34)

A história fala de um cão explorador que encontra uma lagarta e vai descobrindo e observando as suas transformações até se tornar numa linda borboleta. Seguidamente pedi às crianças que pintassem um desenho sobre a história. (ver figura 6)



Figura 6 - Alguns desenhos finalizados

Objetivos da atividade

- Ter a percepção do conceito de metamorfose;
- Desenvolver a técnica de pintura com lápis de cor.

Materiais da atividade

- Lápis de cor.

Atividade 2: Plantação de uma árvore com as crianças e exploração da terra

Descrição/ operacionalização da atividade

No dia 21 de março celebrou-se o dia mundial da árvore e as crianças mais velhas deslocaram-se ao Popis com o intuito de plantarem árvores e realizarem algumas atividades. Não foi possível as estagiárias acompanharem o grupo e, portanto, na manhã do dia 21 ficámos na sala dos mais pequenos, no meu caso na sala dos 1-2 anos.

A atividade desenvolvida nessa manhã teve também como tema o dia mundial da árvore e consistiu na exploração da terra que foi espalhada pela sala com todas as crianças a tocar nela, sendo que algumas delas não gostaram. (Ver figura 8)

Seguidamente plantaram, com a ajuda da educadora, auxiliar e estagiária uma pequena árvore num copinho de iogurte previamente pintado de verde. (Ver figura 9)



Figura 8 - Exploração da terra



Figura 7 - Plantação da árvore no copo de iogurte

Objetivos da atividade

- Conscientizar para o dia da árvore;
- Ter a percepção da importância da plantação de árvores;
- Incentivar à plantação e cuidado da natureza.

Materiais da atividade

- Copo de iogurte;
- Terra;
- Árvores pequenas.

Atividade 3: Criação de uma lagarta, para decoração da sala

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consistiu na criação de uma lagarta para enfeitar a sala utilizando a picotagem e a colagem.

O primeiro passo foi a picotagem dos círculos para fazer a lagarta, uns de cor clara e outros de cor escura de modo a intercalar os círculos no momento da caracterização da lagarta. O círculo maior seria a cabeça e o mais pequeno seria o rabo da minhoca.

Posteriormente, colámos os círculos, fazendo o corpo da lagarta e desenhámos os olhos e a boca. Finalmente colámos um pequeno pompom para o nariz e os corninhos foram colados com limpa-cachimbo. (Ver resultado final figura 9)

Objetivos da atividade

- Finalizar o tema da metamorfose;
- Contribuir para a decoração da sala;
- Melhorar a técnica da picotagem;

Materiais da atividade

- Cartolinas;
- Limpa cachimbos;
- Pompons;
- Marcador preto;
- Esponja;
- Pico;
- Cola.



Figura 9 - Lagartas finais, já expostas na sala

Atividade 5 – Criação e pintura de um favo de abelha

Descrição/ operacionalização da atividade

Eu e a educadora recortámos caixas de ovos em formas irregulares de modo a ficarem parecidas com favos devido à sua semelhança com pequenos hexágonos. Seguidamente, as caixas foram dadas às crianças e estas pintaram-nas de amarelo. (Ver figura 10)

Observação: Estas caixas transformadas em favos, farão parte da decoração da sala em conjunto com as abelhas a realizar na semana seguinte quando se abordar a profissão de apicultor.

Objetivos da atividade

- Introduzir a figura do hexágono;
- Concluir a história abordada nas fichas anteriormente realizadas;

Materiais da atividade

- Caixas de ovos;
- Tesoura;
- Tinta amarela.



Figura 10 - Crianças a pintar a colmeia

Atividade 6 – Moldagem de plasticina

Descrição/ operacionalização da atividade

Esta atividade surgiu da necessidade de ocupar algum tempo livre com as crianças na sala de atividades.

Coloquei-as então a moldar plasticina e ensinei-as a fazer alguns animais e objetos.

Objetivos da atividade

- Melhorar a moldagem de plasticina;
- Adaptar a moldagem à criação de esculturas reais.

Materiais da atividade

- Plasticina de várias cores.

Avaliação da semana

A semana correu bastante bem, a maior autonomia das crianças permitiu-me realizar mais atividades e com resultados mais positivo. Todas as crianças desta sala se mostram bastante entusiasmadas em colaborar nas atividades, independentemente de ser pintura, picotagem ou leitura de histórias.

Notei que nesta idade as crianças gostam muito de fazer, criar e ter sucesso nas suas atividades, havendo até uma certa competitividade, o que é saudável porque cria uma motivação da parte delas nas atividades por mim propostas.

Gostei bastante de os ensinar a moldar a plasticina. (Ver figura 11)



Figura 11 - Caracol modelado por uma criança

- Semana 5 - 27 a 31 de março (Sala 3-4 anos)

A semana teve como temas a Primavera, e as profissões, continuando também os trabalhos de decoração de sala. As atividades planeadas por mim, visam a posterior exposição dos trabalhos na sala como peças decorativas. (Plano semanal anexo 4)

Atividade 1: Leitura da história “O ciclo do mel” e experimentação do fato de apicultor

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consistiu na prova do mel e na explicação do ciclo do mel. Para tal deixei as crianças experimentarem um fato de apicultor para se sentirem na pele deste.

A atividade começou com a leitura de um livro sobre o ciclo do mel, de modo a introduzir o tema e a dar a conhecer alguns conceitos-chave às crianças. Posteriormente, todas as crianças experimentaram um fato de apicultor, posaram para a fotografia com um favo de mel e provaram mel, tendo que identificar se o sabor era doce ou salgado.

Objetivos da atividade

- Introduzir o tema das profissões;
- Perceber a profissão de apicultor;
- Provar o mel;
- Definir se este é doce ou salgado.

Materiais da atividade

- Livro da história;
- Fato de apicultor;
- Cera de abelha;
- Mel.



Figura 12 - Criança com o fato de apicultor e o favo

Atividade 2 – Criação de uma abelha e colocação da mesma no favo feito previamente

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade teve como objetivo fazer uma abelha para ser colocada no favo feito na atividade 5 da semana anterior.

O primeiro passo da atividade foi a pintura de um cartão fino com tinta amarela, posteriormente, eu e a educadora recortámos as formas das abelhas e colámos a cabeça e

o corpo. Depois as crianças pintaram as riscas pretas das abelhas e nós desenhá-mos a boca e os olhos das mesmas.

Finalmente, recortámos o formato das asas em papel vegetal e colá-mo-las nas abelhas juntamente com as antenas. As abelhas foram então adicionadas ao seu favo e colocadas na decoração da sala. (Ver figura 13)

Objetivos da atividade

- Finalizar o tema do ciclo do mel;
- Utilizar materiais diferentes.

Materiais da atividade

- Cartão;
- Tintas amarela e preta;
- Limpa cachimbos;
- Papel vegetal;
- Tesoura;
- Cola.



Figura 13 - Abelha finalizada já colada no seu favo

Atividade 3 – Auxílio numa atividade de decoração de sala “Os ninhos e os passarinhos”

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade foi planeada pela educadora, as crianças pintaram metade de um prato de papel e, enquanto secava, picotaram três formas ovais que seriam os pintainhos.

A educadora e eu colámos rafia nos pratos, nos quais colámos depois os pintainhos. Finalmente, desenhámos os olhos e o bico e expusemos os trabalhos na sala.

Objetivos da atividade

- Decorar a sala com o tema da primavera.

Materiais da atividade

- Pratos de papel;
- Rafia;
- Tinta castanha;
- Cartolina amarela;
- Material de picotagem;
- Caneta preta e laranja;
- Cola.



Figura 14 - Ninho já finalizado

Atividade 4 – Criação de borboletas para decoração de sala

Descrição/ operacionalização da atividade

Esta atividade consistiu na criação de uma borboleta com o objetivo de fazer as crianças utilizarem várias técnicas. Estas, foram desenhadas por mim para serem, com diferentes tamanhos e penduradas numa estrutura no teto como enfeite de sala.

Cada borboleta tinha dois pares de asas, o maior era feito em folha de papel A3 e pintado pelas crianças utilizando a técnica do berlinde e com cores de tintas à escolha, o mais pequeno era feito de cartolinas coloridas que foram carimbadas pelas crianças com rolas de cortiça e tinta branca.

A técnica do berlinde consiste em colocar a folha dentro de um tabuleiro com alguns pingos de tintas coloridas, colocar alguns berlindes e abanar a caixa/tabuleiro de forma a que estes espalhem a tinta pela folha.

Posteriormente, e colocadas as asas a secar, as crianças amarrotaram uma folha de papel crepe colorido que representaria a cabeça, e pintaram um copo de iogurte líquido que seria o corpo da borboleta.

Para finalizar a atividade, a educadora e eu desenhámos e recortámos umas antenas que foram coladas na borboleta. (Ver figura 16 e ver resultado final figura 15)

Objetivos da atividade

- Encontrar uma decoração de primavera que se pudesse utilizar na estrutura que existe no teto da sala, utilizando várias técnicas.



Figura 15 - Efeito final depois das borboletas penduradas

Materiais da atividade

- Folhas de papel A3;
- Tintas coloridas;
- Tabuleiro;
- Berlindes;
- Cartolinas coloridas;
- Rolha de cortiça;
- Papel crepe;
- Tesoura;
- Copo de iogurte;
- Cola quente;
- Fio de pesca.



Figura 16 - Borboleta já finalizada

Atividade 5 - Abordagem de diversas profissões

Descrição/ operacionalização da atividade

Ao longo da semana fui abordando as profissões de professor, bombeiro e bailarina, todas foram introduzidas com uma pequena história. Cada profissão foi abordada num dia diferente da semana e para cada dia existiu uma atividade diferente de acordo com a profissão abordada.

Professor – As crianças pintaram, no quando branco, uma de cada vez, tal como os professores escrevem no quadro, formaram um desenho em conjunto com a contribuição de todos para o desenho final.

Bombeiro – As crianças experimentaram o capacete, óculos e luvas de bombeiro e posteriormente fizeram um capacete em desenho para cada um. (Ver figura 17)

Bailarina – As crianças experimentaram um tutu igual ao de uma bailarina (apenas experimentaram as que quiseram, respeitando as que lhe atribuíram um estereótipo feminino).

Objetivos da atividade

- Perceber em que consiste cada uma das profissões abordadas;
- Desenvolver o conceito de género;
- Aumentar a técnica de pegar na caneta da maneira correta.

Materiais

- Quadro branco;
- Material de bombeiros;
- Canetas;
- Goma Eva;
- Lápis de cor.



Figura 17 - Alguns desenhos finalizados

Atividade 8 – Participação na *RunKids*

Na sexta feira de manhã, realizou-se a *RunKids* no Paço da Cultura, atividade na qual participámos, acompanhando as crianças.

As crianças foram equipadas com chapéus identificativos e receberam uma camisola da corrida já no local. Primeiramente, deslocaram-se a uma sala juntamente com as crianças do Jardim de Infância da Sé e ouviram 3 contos da biblioteca municipal.

Posteriormente, fomos todos para a parte de trás do edifício, ao ar livre e as crianças realizaram a corrida, 6 elementos de cada vez. (Ver figura 18)



Figura 18 - Crianças durante a corrida

Avaliação da semana

A semana foi bastante produtiva e rica em atividades, consegui acabar a decoração da sala e criar um ambiente primaveril. Consegui introduzir o tema das profissões e entusiasmar as crianças para as atividades sobre as mesmas.

Senti que as profissões de que mais gostaram foi a de professora e a de bombeiro devido à motivação que demonstraram nas atividades práticas.

Ao nível das dificuldades, foi um pouco difícil explicar-lhes que existem bombeiros e bailarinos de ambos os géneros, porque algumas delas tinham a ideia pré-definida do “bombeiro homem” e da “bailarina mulher”.

A atividade que gostei mais de fazer foi a borboleta e fiquei muito satisfeita com o resultado final.

- Semana 6 – 3 a 7 de abril (Sala 4-5 anos)

O tema da semana foi a Páscoa tendo todas as atividades sido desenvolvidas a pensar nesta quadra festiva. (Plano semanal anexo 5)

Atividade 1 – Criação de um coelho decorativo

Descrição/operacionalização da atividade

Comecei esta atividade por ensinar às crianças a técnica da dobragem. Assim, cada criança dobrou 3 pedaços de folha bege, duas para a cabeça e uma para o corpo do coelho, tendo cada folha de ficar dobrada em forma de leque.

Depois das dobragens, cada criança recortou as suas peças, as orelhas, as patinhas e o focinho.

Posteriormente, eu e a Educadora Patrícia, colámos todas as partes do coelho enquanto as crianças faziam o contorno das formas antes recortadas, finalmente desenharam o focinho. (Ver figura 19)

Objetivos da atividade

- Aprender a técnica da dobragem;
- Aperfeiçoar o recorte;
- Decorar a entrada da sala.

Materiais da atividade

- Cartolinas rosa e bege;
- Folhas A4 bege;
- Tesoura;
- Cola;
- Marcador preto;
- Limpa cachimbos preto;
- Lápis de cor rosa e bege;
- Olhos de plástico.



Figura 19 - Alguns modelos já finalizados

Atividade 2 – Criação de um presente para a Páscoa

Para este presente e visto que as crianças já têm alguma autonomia pensei em fazer algo de diferente, tendo decidido propor fazer um cestinho para colocar os ovos de chocolate.

Comecei por encher balões pequenos e colá-los num copinho de vidro com o nó virado para cima. Depois fui chamando cada uma das crianças e fui passando uma camada de cola branca em redor do balão, solicitando às crianças que enrolassem a linha de crochê à volta do balão sem sobrepor linhas. Quando as crianças acabaram, voltei a passar uma camada de cola branca no trabalho realizado. À tarde, depois de todos os balões estarem secos cada criança rebentou o seu balão ficando apenas com o cestinho para os ovos.

Finalmente, as crianças picotaram um coelho para decorar o cestinho e eu coloquei um laço azul nos cestos dos meninos e um laço cor de rosa nos cestos das meninas e uma

base verde em goma eva. (Ver figura 20) Os cestinhos foram depois enchidos com 6 ovos de chocolate.

Objetivos da atividade

- Criar uma prenda para a Páscoa;
- Utilizar novas técnicas.

Materiais da atividade

- Cola branca;
- Balão;
- Copo de vidro;
- Cartolinas;
- Fitas de cetim azul e rosa;
- Goma Eva verde;
- Tesoura.



Figura 20 - Resultado final do cestinho

Atividade 4 – Realização do postal da Páscoa

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consiste na criação de um postal para a Páscoa utilizando a picotagem.

As crianças começaram por picotar o molde do ovo, um coelho e a abertura para colocar a fotografia deles, que lhes facultei.

Seguidamente, uma de cada vez, foram à rua para a educadora lhes tirar uma fotografia para o postal. Depois, fiz um sombreado nos contornos do ovo picotado por eles e alguns enfeites com canetas glitter. Desenhei também o focinho do coelho.

Finalmente coleí as fotos nos respetivos postais, adicionei os coelhos ao postal e escrevi os nomes das crianças e a frase: “Feliz Páscoa 2017”

Objetivos da atividade

- Criar um postal para acompanhar o presente da atividade anterior. (Ver figura 21)

Materiais da atividade

- Cartolinas;
- Material de picotagem;
- Canetas Glitter;
- Fotos das crianças.



Figura 21 - Resultado final dos postais sem a foto

Avaliação da semana

A semana correu bastante bem, a integração na sala dos 4-5 anos foi bastante fácil visto que as crianças já me conheciam do prolongamento e, portanto, foi muito fácil motivá-las para as atividades.

Por outro lado, estas crianças já são muito autónomas e já têm capacidade de recortar, coisa que nunca me foi permitido fazer nas outras salas devido à complexidade da tarefa para as crianças mais novas.

Foi possível realizar muitas atividades e ensinar-lhes técnicas novas como a dobragem, o que eles acharam interessante pois foram perguntando se estavam a fazer bem ou não, mostrando algum entusiasmo e esforço na tarefa. Os resultados finais das atividades foram todos muito positivos.

- Semana 7 – 10 a 14 de abril (Sala 4-5 anos)

O tema da semana continuou a ser a Páscoa e as atividades foram mais uma vez focadas nesse tema. (Plano semanal anexo 6)

Atividade 1 – Atividade culinária: Bolos da Páscoa

Descrição/ operacionalização da atividade

Esta atividade aconteceu no refeitório da instituição e foi realizada em conjunto com a outra estagiária e com as crianças de ambas as salas (3-4 anos e 4-5 anos).

Iniciámos a atividade explicando às crianças o que estávamos ali a fazer e que ingredientes íamos usar, mostrando-lhos a fim de elas os identificarem. (Ver figura 22)



Figura 22 - Ingredientes utilizados

A seguir fizemos a mistura de ingredientes, formando uma massa, mostrando-lhes todo o processo de confeção da mesma. Durante o processo, deixámo-las ver a massa de perto e colocar os ovos já partidos em pequenas tigelas, cada criança colocou um ovo.

Depois, explicámos que a massa tinha de fintar e que o processo de espera ia fazer com que a massa crescesse. A seguir ao almoço mostrámos, então, como a massa tinha crescido de maneira a que eles vissem a diferença, visto que a bacia antes meia, estava nesse momento cheia e quase a transbordar.

Depois, enquanto elas brincavam no prolongamento, nós tendemos os bolos e colocámo-los no forno.

No final do processo completo e dos bolos cozidos mostrámos o resultado final, ensacámos os bolos e cada uma das crianças presentes levou um bolo para casa. (Receita no anexo 35)

Objetivos da atividade

- Incentivar as crianças a ajudar na cozinha e a participar em tarefas domésticas;
- Dar a conhecer uma iguaria que fosse especial para a época em questão.

Materiais da atividade

- Bacia grande;
- Taças;
- Ovos;
- Farinha;
- Azeite;
- Fermento de padaria;
- Sal;
- Tabuleiros;
- Forno;
- Panos de cozinha.



Figura 23 - Resultado final dos bolos

(Ver resultado final figura 23)

Atividade 4 – Criação do “Jogo do galo Pascal”

Descrição/operacionalização da atividade

A atividade consistiu na criação de um jogo que pudesse ser jogado em família, pois, a Páscoa também é uma festa familiar.

As crianças recortaram e pintaram o molde do tabuleiro de jogo em cartão com tinta branca. Seguidamente, picotaram as peças de jogo, 6 coelhos e 6 cenouras, desenharam as caras dos coelhos, as ramas das cenouras e as linhas de jogo no tabuleiro e ensinei as crianças a jogar.

Finalmente, fiz envelopes para guardar as peças e as crianças colaram fita de velcro no envelope e na parte traseira do tabuleiro de jogo para nunca perderem as peças.

(Ver figura 24)



Figura 24 - Jogo e envelope finalizados

Objetivos da atividade

- Criar um jogo para jogar em casa com a família sobre a Páscoa;

Materiais da atividade

- Cartão;
- Tinta;
- Papel manteiga;
- Cartolina;
- Material de picotagem;
- Canetas de cor.

Avaliação da semana

A semana correu bem e as atividades foram todas concluídas com sucesso.

As crianças continuaram a demonstrar interesse em trabalhar com várias técnicas, e muita motivação para concluir as tarefas que lhes eram propostas.

A maior dificuldade desta semana foi ensinar as crianças a jogar ao jogo do galo Pascal, pois algumas delas demonstraram dificuldades em perceber o objetivo do jogo. No entanto após alguns jogos individuais, todos conseguiram jogar.

- Semana 8 – 17 a 21 de abril (Sala 1-2 anos)

O tema desenvolvido ao longo da semana foi o dia da mãe e, como a educadora já tinha planeado fazer um postal e uma prenda para oferecer, resolvi também fazer outro presente com as crianças.

Nesse presente foi utilizada massa de moldagem comestível feita com as crianças da sala visto que nesta idade é extremamente importante a exploração deste tipo de materiais. A atividade divide-se então em duas partes, a confeção e exploração da massa de moldagem, e a criação da prenda para oferecer à mãe. (Plano semanal anexo 7)

Atividade 1 – Confeção e exploração da massa de moldagem comestível e concretização de um presente para oferecer à mãe

Descrição/ operacionalização da atividade

A massa foi feita por mim, primeiro mostrei todos os ingredientes às crianças deixando-as tocar neles antes de serem misturados.

Depois de misturados e amassados, fiz uma bola e coloquei-a no centro da mesa deixando-os explorar, tocar e sentir a massa, alguns deles tentaram comer (daí ter escolhido uma massa comestível pois nestas idades as crianças têm a tendência de levar tudo à boca), outros demoraram algum tempo a decidir se queriam tocar na massa. (Ver figura 25)

Após alguns incentivos, todos tocaram e sentiram os grãos de sal na mesma. (Receita da massa de moldagem anexo 36)

Devido às idades das crianças, eu própria modelei a massa com a forma da letra “M” de Mãe para as prendas e coloquei a massa no forno cerca de 3 horas.

No dia seguinte, depois de a massa esfriar pedi às crianças que escolhessem uma das cores disponíveis (amarelo, verde, vermelho e laranja) para pintar a sua forma e com uma esponja de lavar a louça elas pintaram a massa de ambos os lados.

Criei uma base de cartão retangular, pintada de branco com pinceis por elas, nas quais colei as letras em massa de moldagem com cola quente.

Por fim, tirei uma fotografia a cada uma das crianças, a fim de assim completar o presente. A fotografia foi colada na base de cartão juntamente com a massa criando assim um enfeite de móvel.



Figura 25 - Exploração da massa de moldagem

Objetivos da atividade

- Oferecer a experiência da criação e exploração da massa;
- Utilizar a esponja como método de pintura, relativamente fácil, para as idades das crianças em questão;
- Criar um presente para o dia da mãe em que uma grande parte fosse feita por eles. (Ver resultado final figura 26)

Materiais da atividade

- Sal grosso;
- Água;
- Farinha;
- Alguidar;
- Copo;
- Cartão;
- Cola quente;
- Tintas;
- Esponja;
- Forno;
- Pinceis.



Figura 26 - Prendas do dia da mãe já finalizadas, antes de embrulhadas

Avaliação da semana

Depois de duas semanas no jardim de infância foi bastante complicado regressar à creche, pois já me tinha habituado a que as crianças fossem autónomas e conseguissem trabalhar qualquer técnica. A parte mais difícil da semana foi voltar a criar atividades pensadas para estas idades que têm ainda pouca coordenação e pouco controlo motor, o que limita bastante o leque de opções de atividades a planear.

Apesar disso, depois de regressar à rotina, gostei bastante de voltar e de trabalhar e sujar tudo com eles. Gostei especialmente da experiência da massa de moldagem e das reações deles. Demonstraram bastante interesse e vontade em tocar e experimentar.

- Semana 9 – 24 a 28 de abril (Sala 2-3 anos)

O tema da semana foi a cor verde e como a educadora da sala se encontrava de férias fiquei na sala apenas com a auxiliar e com as crianças tendo apenas orientação para fazer uma ficha sobre o tema no manual das crianças, o que me permitiu fazer atividades por iniciativa própria. (Plano semanal anexo 8)

Atividade 1 – Leitura de uma história e explicação da existência de vários tons de verde (verde escuro e verde claro)

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consiste em explicar às crianças que existem diferentes tons para uma mesma cor, neste caso, a cor verde.

A atividade começou com uma história sobre a cor verde (História no anexo 37), seguiu-se uma mostragem de vários cartões com diferentes tons de verde e por fim solicitei às crianças que pintassem um desenho com as personagens da história ouvida anteriormente, utilizando apenas lápis de cor verde-escuro ou verde-clara. Para isso, espalhei pela mesa vários lápis verde escuro e verde claro e disse-lhes que podiam escolher com qual queriam pintar e que podiam misturar os tons. (Ver figura 27)

Objetivos da atividade

- Ter a noção de verde claro e verde escuro;
- Utilizar diferentes tons no desenho;
- Concluir que não existe apenas um tom de verde.

Materiais da atividade

- Cartões em vários tons de verde;
- Lápis de cor.



Figura 27 - Resultado final de alguns desenhos

Atividade 4 – Jogo das cores

Descrição/operacionalização da atividade

Visto que as crianças estavam a trabalhar o tema das cores questionei a auxiliar da sala sobre as diferentes cores que as crianças já tinham aprendido e criei um jogo para ver se as crianças tinham aprendido os conceitos sobre o tema.

Recortei, então, quatro caixas de cerelac e coleí-as com a parte de dentro em cartão virada para fora, fiz uma abertura nas caixas e coleí em cada uma um pedaço de cartolina de cor diferente (amarelo, vermelho, verde e azul). Posteriormente recortei quatro pedaços de cartolina de cada cor escolhida.

O jogo era muito simples, as crianças tinham de esperar que os cartões fossem escondidos pela sala e depois tinham de os encontrar e colocar nas respetivas caixas. (Ver figura 28)



Figura 28 - "Jogo das cores"

Objetivos da atividade

- Verificar se as crianças distinguíam as cores.

Materiais da atividade

- Caixas de cerelac;
- Cartolinas coloridas;
- Papel autocolante.

Avaliação da semana

A semana decorreu dentro da normalidade e gostei bastante da experiência de ficar sozinha na sala com as crianças e com a auxiliar, visto que a educadora se encontrava de férias.

Fiquei bastante satisfeita com o tema da semana que é relativamente fácil de explorar nesta faixa etária, e com a forma como as crianças reagiram às atividades propostas. Decidi arriscar ao explicar os diferentes tons de verde, mas as crianças perceberam bem, especialmente as noções de verde escuro e verde claro, que era o meu grande objetivo dessa atividade.

As dificuldades que mais notei aconteceram durante a pintura do desenho, pois o meu objetivo era que as crianças misturassem os tons, e a maior parte delas pintou tudo ou de verde escuro ou de verde claro, e também reparei que algumas crianças mais novas no jogo das cores ainda baralhavam algumas cores (verde/azul), o que acho normal visto que são crianças relativamente mais novas, e nestas faixas etárias, apenas alguns meses fazem diferenças enormes no desenvolvimento das crianças.

- Semana 10 – 2 a 5 de maio (Sala 3-4 anos)

O tema da semana foi o dia da mãe e como a educadora já tinha escolhido um postal e um presente para desenvolver com as crianças, decidi auxiliar essas atividades e ficar responsável apenas pela decoração do placar exterior da sala. (Plano semanal anexo 9)

Atividade 1 – Criação da decoração para o placar exterior da sala

Descrição/ operacionalização da atividade

Foi-me proposto que ficasse responsável pela decoração do placar exterior da sala que está exposto a todos os pais, crianças e funcionários da instituição com uma atividade alusiva ao dia da mãe.

A minha ideia para o placar baseou-se no que as crianças achavam das mães e porque gostavam delas, pondo isto em prática decidi expor no placar uma fotografia de cada criança com uma nuvem de pensamento por cima e com uma frase dita por elas.

Decidi, então, que o tema do placar seria a frase: “Gosto da mamã porque...” e comecei por colocar essa questão a todas as crianças da sala.

Seguidamente, recortei pequenas nuvens de pensamento em cartolina de cor nude e cada criança pintou a sua nuvem de branco com uma esponja da loiça de modo a criar textura e relevo. Depois coloquei a resposta que as crianças me deram à questão inicial, na nuvem individual de cada criança e, finalmente, tirei uma fotografia a cada uma das crianças para completar a minha ideia para o placar.

Por último, criei um envelope na mesma cartolina das nuvens e pintei-o da mesma maneira colocando pequenas nuvens a sair dele, sendo este o envelope dos pensamentos e dando a ideia que os pensamentos saiam de lá. (Ver figura 29)

Objetivos da atividade

- Decorar o placar exterior da sala.

Materiais da atividade

- Cartolina;
- Tinta;
- Esponja;
- Tesoura;
- Marcador preto.



Figura 29 - Placar finalizado

Avaliação da semana

Gostei especialmente desta semana pois penso que este público-alvo é o público do pré-escolar com o qual melhor me identifico.

Para além disso, adorei a experiência de ficar totalmente responsável pela decoração do placar exterior da respetiva sala. O facto de o placar estar no corredor principal da instituição e de ser visível a qualquer pessoa que por ali passe (funcionários e pais) motivou-me bastante e fez-me dedicar particularmente a esta tarefa.

As crianças adoraram a minha ideia e aderiram bastante bem. A pintura com esponja também correu de modo excepcional e com um grande interesse demonstrado pelas crianças.

Finalmente, fiquei muito satisfeita com o resultado final da exposição no placar e as crianças e educadoras também, portanto penso que a semana não podia ter corrido melhor.

- Semana 11 – 8 a 12 de maio (Sala 4-5 anos)

A semana teve como tema a família e aproveitou-se para se adiantar as fichas do livro das crianças que se encontravam em atraso. Para além das diversas fichas de trabalho que envolveram pintura, grafismos, desenho e colagem. Fiz também uma pequena lembrança planeada por mim e elaborada com as crianças. (Plano semanal anexo 10)

Atividade 1 – “A casa da Família”

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consistiu na criação de uma “casa de família”, uma pequena moldura feita com espátulas de médico com um desenho da família feito pelas crianças.

Comecei esta atividade pela criação de moldes de cartolina que encaixassem nas espátulas de médico que serviriam de moldura depois de montadas em forma quadrangular. Desenhei então quadrados em cartolina branca e uma margem de 1,8cm para as espátulas ficarem coladas.

Posteriormente, dei 6 espátulas de médico a cada criança, e dei a liberdade de escolher a cor com a qual queriam pintar as espátulas, mas apenas para pintar 4 espátulas pois as restantes destinavam-se ao telhado e teriam que ser obrigatoriamente pintadas de vermelho.

De seguida, cada criança recebeu um quadrado já com a margem desenhada para fazer um desenho da sua própria família, optei por ter uma breve conversa, antes de os deixar desenhar, de modo a explicar que se existissem situações especiais (pais divorciados, irmãos adotivos ou já fora de casa, etc.), também os deveriam incluir no desenho pois, eram membros da família.

Finalmente as espátulas já secas, foram coladas nas margens do desenho e com cola quente foi colado um lacinho de corda fina para se criar um efeito de moldura na lembrança.

Objetivos da atividade

- Criar uma lembrança que marcasse o dia da família; (Ver figura 30)
- Consciencializar para a importância da família;
- Explicar que as situações em que se, por qualquer motivo, os pais ou os irmãos não se encontram todos na mesma casa, não deixam de fazer parte da família.

Materiais da atividade

- Espátulas de médico;
- Tintas;
- Cartolina;
- Lápis de cor;
- Régua;
- Tesoura;
- Cola;
- Cola quente.



Figura 30 - Algumas casinhas finalizadas

Avaliação da semana:

A semana decorreu dentro da normalidade, mas o facto de a educadora ter as fichas de trabalho em atraso limitou o número de atividades que poderia desenvolver ao longo da semana. No entanto, fiquei bastante contente quando a atividade principal da semana me foi confiada e pude criar a lembrança para a família explorando o tema mesmo nos seus pontos mais sensíveis.

As crianças entenderam muito bem a mensagem que eu quis transmitir quando abordei as situações mais especiais e todas elas desenharam o que lhe foi pedido e mostrando-se contentes com o resultado final.

- Semana 12 – de 15 a 19 de maio (Sala 2-3 anos)

O tema da semana manteve-se o mesmo da semana anterior, mas abordámos também ao longo da semana as divisões da casa. (Plano semanal anexo 11)

Atividade 1 – Lembrança para a família

Descrição da atividade:

A atividade baseava-se na atividade da semana anterior, mas foi simplificada devido à idade das crianças desta sala serem mais novas e terem menos capacidades de desenho.

Desta vez, para introduzir a atividade sobre a família, foi contada uma história (ver anexo p.127) como forma de introduzir o tema, depois, com a educadora recortámos moldes de casas no verso de caixas de cereais. De seguida as crianças pintaram os moldes com rolos de pintura de forma a criar textura com tinta amarela, os quais, depois de secos, foram dobrados ao meio de forma que a parte pintada ficasse voltada para fora em ambos os lados. Recortámos uma pequena janela no centro das casas e colocámos uma fotografia de cada família.

Por fim recortámos telhados em Goma Eva e escrevemos a seguinte frase nos telhados: “A nossa família é a janela através da qual começamos a ver a vida” e colámos o telhado nas casas.

Objetivos da atividade

- Criar um presente para oferecer aos pais;

- Desenvolver técnicas de pintura com rolo.

Materiais da atividade

- Rolos de pintura;
- Caixas de cereais;
- Tintas;
- Tesoura;
- Cola;
- Goma Eva;
- Marcador preto.



Figura 31 - Resultado final da lembrança

Avaliação da semana

A família é um tema relativamente fácil de abordar e a atividade desenvolvida foi bastante boa para perceber se as crianças identificavam as pessoas das fotografias colocadas na casinha e se se conseguiam identificar a elas mesmas.

O simples facto de perguntarmos: “Quem é esta pessoa?” apontando para eles na foto faz-nos perceber e distinguir o nível de desenvolvimento de cada criança mediante a resposta: “É o João (por exemplo)” ou “Sou eu”, visto que as crianças pequenas têm tendência a falar na terceira pessoa devido ao seu desenvolvimento psicossocial.

- Semana 13 – de 22 a 26 de maio (Sala 2-3 anos)

A semana começou com um grande desafio porque o tema escolhido foram os animais da quinta, e escolhemos oito animais a abordar ao longo da semana, o que era muito, tendo em conta a idade das crianças e o tempo disponível.

Decidi, então, criar apenas uma atividade que englobasse todos os animais, a realizar ao longo de toda a semana. (Plano semanal anexo 12)

Atividade 1 – Os animais da quinta

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade consiste na criação de um livro sobre os animais da quinta, sendo que, nas suas páginas estarão animais feitos por eles ao longo da semana. Os animais escolhidos foram a vaca, a ovelha, a galinha, o coelho, o cão, o gato, o cavalo e o porco. A atividade começou com a criação de um celeiro, na segunda-feira, iniciei o tema com uma conversa introdutória em que expliquei o que era um celeiro e que animais existiam na quinta, foram as próprias crianças que enumeraram quase todos os animais que viríamos a abordar ao longo da semana. O celeiro seria a capa do livrinho da quinta.

As crianças pintaram o molde frontal e traseiro do celeiro com tinta vermelha e, depois de secar, carimbaram com esponja as portas e janelas com tinta branca. Posteriormente, eu e a educadora recortámos as portas e janelas com um X-ato e forrámos o interior do celeiro com papel manteiga. Recortámos tiras de cartolina, as quais dobrámos em fole para fazer o interior do livro, cada lado do fole teria os seus animais.

Nesse dia, no período da tarde, introduzi a vaca, explicámos o que come, o que dá, onde vive e o som que faz. Entregámos então um desenho de uma vaca e as crianças pintaram as manchas de preto com os dedos e o focinho de cor de rosa.

No dia seguinte abordei a ovelha e as suas características e as crianças colaram algodão no corpo da ovelha e pintaram as patas de preto.

No período da tarde do mesmo dia, falei sobre o cão e o gato e expliquei que também podem ser considerados animais domésticos. As crianças só colaram um autocolante de cada animal na parte frontal do celeiro, colocando-os um de cada lado da porta.

Na quarta-feira introduzimos a galinha e o coelho. A galinha foi feita de manhã e as crianças pintaram um desenho de uma galinha com lápis de cor amarelo e colaram Goma Eva vermelha na crista. Por sua vez, o coelho foi feito à tarde, o qual foi pintado pelas crianças e no qual colaram um rabo com papel amachucado.

Na quinta-feira apresentei-lhes o cavalo durante a manhã e as crianças pintaram um desenho com tinta castanha e acrescentaram a crina e o rabo com linha preta.

Finalmente, na sexta-feira abordei o porco e as crianças fizeram um com digitinta () cor de rosa numa folha, na qual, posteriormente recortei o formato do porco e desenhei com marcador preto o focinho e as orelhas. (Ver figuras 32, 33 e 34)

Objetivos da atividade

- Dar a conhecer os animais da quinta e os seus hábitos;
- Identificar os sons dos animais;
- Conhecer o conceito de celeiro;
- Ficar com um livro sobre a quinta para consultar mais tarde.



Figura 32 - Capa do Celeiro

Materiais da atividade

- Tintas;
- Tesoura;
- Cola;
- X-ato;
- Cartolina;
- Pinceis;
- Marcador;
- Rolo de pintura;
- Linha preta;
- Ráfia;
- Papel de goma Eva;
- Papel manteiga;
- Película aderente;
- Fita cola de dupla face.



Figura 33 - Alguns animais do livro



Figura 34 - Animais das primeiras páginas

Avaliação da semana

A semana foi talvez a mais desafiante que tive porque o desafio era muito grande para o tempo que tínhamos, tive que coordenar e organizar as atividades muito bem ao longo da semana com a educadora e o trabalho foi todo partilhado, até porque de outra forma não teria sido possível.

Por outro lado, fiquei extremamente surpreendida pela positiva com o interesse e motivação que as crianças demonstraram em relação ao tema e em relação à atividade, adoraram a ideia e todos os dias perguntavam qual seria o animal do dia seguinte.

- Semana 14 – de 29 de maio a 2 de junho (Sala 1-2 anos)

O tema da semana voltou a ser “Os animais da quinta”, mas, face à idade das crianças, resolvi criar animais a três dimensões por ser mais fácil eles trabalharem e conseguirem idealizar os animais reais. (Plano semanal anexo 13)

Atividade 1 – Criação de animais em 3D

Descrição/ operacionalização da atividade

Ao longo da semana introduzi o tema com uma história interativa e criámos (eu e as crianças) três animais: uma ovelha, um cão e um burro, utilizando materiais diferentes.

Todos os animais foram expostos na sala e corredor adjacente.

- A ovelha foi idealizada em duas partes, primeiro as crianças exploraram o algodão e depois fizeram a colagem do mesmo nos pratos de papel. (Ver figura 35)
- O cão baseou-se numa carimbagem com o pé das crianças e posterior decoração realizada por mim. (Ver figura 36)
- O burro foi feito com sacos de papel e com moldes de cartolina pintados com os dedos pelas crianças.

Objetivos da atividade

- Dar a conhecer os animais da quinta;
- Relacionar o nome do animal com o animal real e com o som do mesmo.



Figura 35 - Ovelha versão menino e versão menina

Materiais da atividade

- Tintas;
- Fita de seda;
- Tesoura;
- Cola;
- Cartolina;
- Marcador;
- Olhos de brincar;
- Algodão;
- Sacos de papel;
- Goma Eva;
- Canetas glitter;
- Folhas de papel usadas para reutilizar;



Figura 36 - Cão finalizado versão menino/menina

Dia da criança

O dia da criança foi passado na instituição, pois encontrava-me na sala dos mais pequenos (1-2 anos) e comemorámos um dia diferente, mas ficámos no parque exterior da instituição.

Foi montado um parque de diversões para as crianças e, foram colocadas mantas e legos no chão, escorregas, um painel para pintar, etc.

As crianças também lancharam na rua, fazendo um pequeno piquenique, com bolo e sumo de modo a marcar a diferença também no menu habitual de lanche.

Avaliação da semana

A semana decorreu dentro do planeado, mas o ambiente começa a notar-se mais atribulado e o tempo para atividades práticas cada vez menor, devido aos ensaios e preparativos para a festa de final de ano que se aproxima.

As crianças destas idades, estão numa fase complicada tendo tendência a morder, por este motivo têm que ser muito vigiadas, havendo conseqüentemente mais preocupação com o comportamento das crianças e, por isso, menos tempo para a realização de atividades.

Por outro lado, nesta faixa etária quando se fala em pintar ou colar ou em qualquer tipo de trabalhos manuais, vêm as crianças todas a correr e querem logo fazer a atividade todas ao mesmo tempo, o que demonstra interesse e motivação.

A maior dificuldade que encontrei nesta semana foi a pintura com os dedos, porque as crianças têm tendência a fechar a mão, sendo assim um bom exercício para a motricidade fina.

- Semana 15 – de 5 a 9 de junho (Sala 1-2 anos)

O tema da semana foram os Santos Populares e a atividade a desenvolver tinha de ser simples devido à aproximação da festa de final de ano e ao aumento do número de ensaios. (Plano semanal anexo 14)

Atividade 1 – O meu manjerico

Descrição/ operacionalização da atividade

A atividade iniciou-se com a pintura da rama do manjerico com os dedos de forma a estimular esta técnica, a qual senti estar pouco desenvolvida nas crianças devido à sua idade e à motricidade ainda em fase de grande desenvolvimento.

Seguidamente, colámos o vaso, já recortado anteriormente com papel autocolante e colámos os adereços correspondentes às meninas e aos meninos (distinção sugerida pela educadora da sala) e as crianças fizeram pintas com o pincel. (Ver figura 37)

Objetivos da atividade

- Dar a conhecer os santos populares e dar a noção da época festiva;
- Desenvolver a pintura com os dedos.

Materiais da atividade

- Tintas;
- Pinceis;
- Papel autocolante;
- Cartolinas;
- Tesoura;
- Cola.

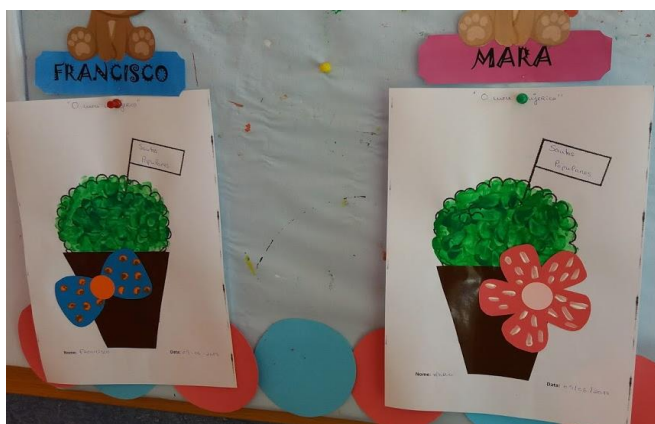


Figura 37 - Resultado final dos manjericos

Avaliação da semana

A semana decorreu totalmente como previsto e foi muito bom perceber que algumas das crianças já faziam um esforço para contrariar a tendência de fechar a mão.

É extremamente gratificante ver a sua evolução e sentir que contribuímos para ela.

- Semana 16 – de 12 a 16 de junho (Sala 3-4 anos)

A semana teve como tema a festa de final de ano, tendo-se, durante toda a semana trabalhado nos ensaios gerais, na decoração, no cenário e nos últimos preparativos.

Por este motivo, as únicas atividades extra realizadas entre os ensaios foram fichas do livro das crianças que também era necessário concluir. (Plano semanal anexo 15)

Avaliação da semana

Esta semana foi uma correria constante, mas no final, quando a festa terminou foi uma sensação tão boa de dever cumprido, de felicidade por todas as crianças terem participado e por se terem divertido a participar, e de orgulho por ver tudo o que elas conseguiram fazer.

- Semana 17 – de 19 a 23 de junho (Sala 3-4 anos)

A semana teve como tema os Santos Populares, mas na sua maioria e pelos mesmos motivos que relatei na semana anterior, existia a necessidade de concluir as fichas do manual das crianças pelo que parte das atividades foram repartidas, a semana foi preenchida entre a resolução de algumas fichas de trabalho e as atividades planeadas.

As crianças fizeram uma experiência de observação durante a semana, (para concluir uma das fichas do manual).

Foi colocada uma batata num boião com água de modo a ficar apenas meia submersa, com o objetivo de as crianças observarem as alterações na batata ao longo da semana (possível formação de raízes/grelos). Esta experiência é semelhante à experiência do feijão.

As crianças fizeram também um manjerico picotado e pintado por eles para enfeitar a sala e para lhes incutir o espírito da época em que nos encontrávamos. Por fim, escrevi uma quadra em cada manjerico. (Ver figura 38) (Plano semanal anexo 16)

Objetivos

- Proporcionar a observação da formação de raízes na experiência;
- Incutir o espírito da alegria dos Santos Populares.

Materiais

- Tintas;
- Material de picotagem;
- Cartolinas.



Figura 38 - Manjerico terminado

Avaliação da semana

A semana foi muito mais calma que a anterior, a educadora encontrava-se de férias e foi-me permitido de certa forma coordenar as atividades da semana, mas não foi difícil, pois grande parte dos dias as crianças limitaram-se a fazer fichas de maneira a acabar o livro. Foi uma semana em que as crianças estiveram um pouco agitadas, mas possivelmente devido ao facto de terem passado a semana quase toda a fazer fichas.

3 - Atividades realizadas no prolongamento

O prolongamento funciona como espaço de tempos livres durante 2 horários diários, das 13:30h às 15h e das 17:30h às 19:15h , tendo muitas semelhanças com um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). No decorrer do meu estágio curricular desenvolvi atividades com as crianças neste espaço apenas até às 18h.

As auxiliares de ação educativa e uma animadora sociocultural são as responsáveis pelo funcionamento do prolongamento. No entanto, ao longo do estágio quase todas as atividades que se realizaram foram planeadas por mim e pela outra estagiária em conjunto.

Este espaço é reservado a pequenas brincadeiras com as crianças e, portanto, decidi usá-lo para jogos de estimulação física e intelectual, e, ocasionalmente para pequenas experiências simples que as crianças pudessem realizar. Nos dias em que o comportamento das crianças não permita a realização de jogos práticos decidi contar histórias ou pô-los a ver filmes. Sempre que as condições meteorológicas o permitam, as crianças realizam os jogos na rua, ao ar livre.

Este espaço tem cerca de 45 crianças, visto que comporta todas as crianças que já não fazem sesta, logo todas as que estão na faixa etária 3-5 anos. (Planos semanais de prolongamento nos anexos 17 a 32)

Objetivos dos jogos e experiências realizados neste espaço

- Estimular a concentração/ atenção;
- Inculcar a interação grupal entre as diversas idades;
- Desenvolver o raciocínio;
- Aumentar a capacidade de reação;
- Trabalhar pequenos temas didáticos como as cores ou os animais.

Materiais utilizados neste espaço

- Bolas;
- Giz;
- Arcos;
- Venda para os olhos;
- Algumas peças específicas de certos jogos.

Jogo 1 – “O Rei manda”

Este jogo é muito simples, uma criança é escolhida para fazer de rei/rainha e todas as outras têm que obedecer à frase: “O rei/rainha manda...”, quem não obedecer perde o jogo. Se a frase que o rei utilizar for outra, por exemplo, “O João manda...” as crianças que obedecerem perdem também visto que não foi o rei a mandar.

No final do jogo, ganha a criança que cumprir todas as regras que o rei mandou.

Objetivos específicos do jogo

- Aprender a obedecer a regras;
- Estimular a concentração.

Jogo 2 – “A batata quente”

O jogo começa com as crianças sentadas num círculo de pernas à chinês. É lançado um tema (animais, cores, nomes de menina...) e a criança a quem se mandar a bola tem de dizer uma palavra desse tema e passar a bola a outra criança à escolha.

As palavras não podem ser repetidas e cada criança tem apenas 5 segundos para pensar numa palavra nova, caso não responda ou repita uma palavra dita anteriormente perde o jogo.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a capacidade de reação e o raciocínio rápido;
- Desenvolver temas já apreendidos na sala.

Jogo 3 – “Apanhadas nas tocas”

Este jogo funciona melhor ao ar livre, mas também foi realizado na sala de que dispúnhamos neste horário. É uma variação do jogo das apanhadas logo necessita de muito espaço.

Neste jogo uma das crianças é o caçador (tem de apanhar as outras crianças) e todas as outras crianças são coelhos que têm de fugir do caçador.

Quando o caçador toca numa criança, a mesma tem de se colocar numa posição estática com as pernas abertas, formando assim uma toca. A criança apanhada tem que permanecer nesta posição até que outro coelho passe por baixo da toca e a salve para que esta possa continuar a jogar.

O caçador só ganha se conseguir que todas as crianças estejam na posição de toca, não havendo assim ninguém para as salvar.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a capacidade de reação;
- Estimular o raciocínio rápido.

Jogo 4 – “Jogo das cores”

Este jogo serve principalmente para testar a capacidade de atenção e reação, assim, primeiramente, desenham-se quatro círculos no chão com giz de cores diferentes e cada círculo comporta entre 4 a 6 crianças. Depois, coloca-se música de fundo, e diz-se, inicialmente apenas uma cor e as crianças andam em volta dos círculos sem pisar o contorno dos mesmos. Assim que a música parar, todos têm de se dirigir para o círculo correspondente à cor. Quem ficar de fora do círculo ou pisar as linhas, perde.

Por vezes o jogo foi dificultado pedindo duas cores diferentes, uma para as meninas e uma para os meninos.

Objetivos específicos do jogo

- Promover a capacidade de concentração.

Jogo 5 – “Jogo dos números”

As crianças eram chamadas em grupos de 5 ou 6 e formavam um círculo no chão, seguidamente, batem-se palmas ou faz-se um determinado som com um objeto repetidamente e em ritmos diferentes, devendo as crianças contabilizar o número de batidas que foram ouvidas.

Objetivos específicos do jogo

- Inculcar a capacidade de concentração/ atenção;
- Desenvolver os conhecimentos rítmicos.

Jogo 6 – “Jogo da estátua”

Este jogo funciona com as crianças separadas em dois grupos mistos em género e em idade. Um dos grupos tem a missão de se manter em estátua e o outro tem a missão de destabilizar o primeiro, fazendo-os perder a concentração.

O primeiro passo é o grupo 1 se colocar em posição de estátua, depois o grupo 2 altera a posição de modo a dificultar a missão do outro grupo, desestabilizando-o embora sem poder tocar em nenhum elemento, podendo falar, rir, fazer caretas,

As estátuas que se rirem ou moverem perdem, ganhando assim a estátua que se mantiver mais tempo estátua e sem reação.

Objetivos específicos do jogo

- Estimular o controlo motora;
- Desenvolver a capacidade de abstração.

Jogo 7 – “Macaquinho do chinês”

Este jogo funciona com grupos de 6 a 8 crianças, dependendo se é realizado na sala ou na rua. Uma fila de crianças inicia o jogo, sempre na mesma linha, e têm de conseguir chegar ao ponto onde se encontra o macaquinho.

O macaquinho está de costas voltadas e diz a frase: “1,2,3, macaquinho do chinês” e enquanto ele está de costas as crianças tentam avançar, mas assim que ele se virar têm de ficar quietas e quem se mexer volta ao início. Ganha o primeiro a chegar ao macaquinho e no jogo seguinte será essa criança o macaquinho.

Objetivos específicos do jogo

- Desenvolver a capacidade de controlo motor.

Jogo 8 – “Jogo das tocas”

O jogo começa com as crianças todas em círculo, depois escolhe-se metade e mais um para ficarem em pé e os restantes ficam no chão de pernas à chinês. (Por exemplo se forem 23 crianças, 11 ficam sentadas e 12 ficam em pé).

As crianças sentadas serão as tocas e as restantes irão correr ao som da música em redor das tocas, quando a música parar, cada criança que estiver a correr tem de se posicionar atrás de uma que esteja sentada, quem não tiver um lugar na toca será eliminado do jogo.

Cada vez que uma criança perder, uma das tocas levanta-se e passa a correr também, mantendo assim a diferença inferior no número de tocas e superior no número de corredores.

Objetivos específicos do jogo

- Estimular a capacidade de reação;
- Ajudar a reagir rápido e procurar soluções.

Jogo 9 – “Cabra cega”

Neste jogo, mais uma vez, as crianças são dispostas em círculo e escolhe-se uma delas para ser a “Cabra cega”. Essa criança coloca-se no meio do círculo com uma venda nos olhos e faz-se rodar algumas vezes, segurando-a sempre com segurança, mas de forma a baralhá-la.

Quando a criança estiver pronta, todas as outras crianças dão voltas até a música parar, assim que a música parar a roda não se deve mexer mais e a “Cabra cega” deve

dirigir-se para uma das crianças e tentar adivinhar de quem se trata. Tudo isto apenas através do toque e do conhecimento que têm uns dos outros.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a capacidade de manter o foco;
- Estimular a concentração sonora e tátil.

Jogo 10 – “Apanhada na lagarta”

Este jogo é muito parecido com o jogo das apanhadas. Uma das crianças é a apanhar e todas as outras têm de tentar fugir dela. Mas sempre que uma criança for apanhada dá as mãos à que estava a apanhar e passam a ser duas a apanhar, e assim sucessivamente formando assim uma lagarta.

A lagarta nunca se pode partir, ou seja, as crianças que estão a apanhar devem andar sempre de mãos dadas e tentar coordenar-se entre elas.

Ganha o jogo a criança que for apanhada em último lugar.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a coordenação;
- Estimular o trabalho de equipa.

Jogo 11 – “Futebol humano”

Este jogo tem de ser realizado na rua, pois necessita de bastante espaço para formar o campo do futebol humano. O jogo é basicamente futebol sem a utilização de uma bola.

O campo precisa apenas de ser dividido ao meio e de ter duas balizas (feitas com pinocos de ginástica). As crianças são divididas em duas equipas e cada equipa fica responsável por um lado do campo.

O objetivo do jogo é conseguir chegar à baliza do adversário, ultrapassando os pinocos marcando “golo” e sem ser apanhado por nenhum colega da equipa adversária que estará a defender.

Cada vez que uma equipa apanhar um jogador da equipa adversária, este deverá permanecer imóvel no campo adversário, provocando assim um desfalque na sua própria equipa.

Objetivos específicos do jogo

- Promover o trabalho de equipa;
- Aumentar a criação de táticas e estratégias de jogo.

Jogo 12 – “Telefone estragado”

O jogo começa com as crianças dispostas em círculo de pernas à chinês.

Escolhe-se uma palavra e diz-se ao ouvido de uma das crianças que terá de passar a mensagem ao colega seguinte, e assim sucessivamente. O último da roda irá dizer a palavra que lhe chegou em voz alta de modo a conferir se a palavra ainda é a mesma do início do circuito.

Objetivos específicos do jogo

- Inculcar o sentido de cumprir objetivos e de responsabilidade;
- Aumentar a atenção.

Jogo 13 – “Camaleão”

Neste jogo colocam-se vários objetos coloridos na sala e escolhe-se uma criança para ser o “camaleão”.

Todas as outras crianças se espalham pela sala e perguntam: “Camaleão de que cor és tu?”, assim que o “camaleão” escolher uma cor todas as crianças têm de encontrar um objeto dessa cor e ficar a tocar nele antes de o “camaleão” as apanhar.

Perde quem for apanhado ou, se tal não acontecer, perde o último a chegar a um objeto da cor escolhida.

Objetivos específicos do jogo

- Inculcar a capacidade de reação.

Jogo 14: “ Jogo do Pato”

As crianças têm de dizer a frase: “Um pato na lagoa, qua” de forma regrada e sequencial. Inicialmente, cada uma diz uma palavra da frase sequencialmente e depois complica-se tendo que repetir as palavras da frase duas vezes, três vezes... (Um, um, pato pato, na, na, lagoa, lagoa, qua, qua).

Quem se enganar, quebrando a sequência, perde o jogo.

Objetivos específicos do jogo

- Desenvolver a concentração linguística (funciona como um trava línguas).

Jogo 15 – “Mamã dá licença?”

Neste jogo jogam seis crianças de cada vez e uma delas é a “mamã”. Todas as outras se encostam à parede no outro canto da sala.

Todas as outras questionam à vez: - “mamã dá licença?”

A mamã responde: - “Sim” ou “Não”

As crianças perguntam então: - “Quantos passos?”

A mamã decide então o número e o tipo de passos que cada um dá, assim sendo, a primeira criança a conseguir chegar ao posto da “mamã” ganha o jogo e é a “mamã” seguinte.

Tipos de passos:

- Passo a bebê: passos pequeninos com um pé atrás do outro.
- Passo a gigante: passo grande com as pernas bem separadas.
- Passo a caranguejo: passos laterais de um tamanho normal.
- Passo a tesoura: um salto em que se abre as pernas e outro em que se fecha.
- Passo a aranha: passo com os 4 membros no chão sem tocar com os joelhos no chão.

Objetivos específicos do jogo

- Inculcar o cumprimento de ordens/ regras/ normas estipuladas.

Jogo 16 – “Jogo da memória”

Este jogo joga-se com 6 a 8 elementos de cada vez, sentadas no chão em círculo.

Espalham-se vários objetos pelo chão no centro da roda e dá-se um minuto para as crianças observarem os objetos e depois tapam-se os olhos das crianças e retira-se um objeto do círculo, posteriormente, pede-se às crianças que voltem a observar os objetos e descubram qual o objeto que falta.

Este jogo complica-se com a alteração do lugar dos objetos ou com o acrescento de objetos novos. Se as crianças começarem a achar o jogo simples colocam-se objetos com cores semelhantes de modo a dificultar a tarefa das crianças.

Objetivos específicos do jogo

- Desenvolver a memória fotográfica;
- Desenvolver a capacidade de concentração.

Jogo 17 – “Quem é quem?”

Este jogo joga-se apenas com 6 a 8 crianças de cada vez e que tenham características idênticas duas a duas (o sexo, a cor de cabelo, o uso de óculos, a cor dos olhos...).

Escolhe-se uma criança para iniciar o jogo e essa criança escolhe outra criança do grupo e diz-me ao ouvido quem é. Todas as outras crianças terão que, à vez, colocar questões sobre a aparência da pessoa mistério e ir eliminando hipóteses até chegar à pessoa escolhida inicialmente.

Objetivos específicos do jogo

- Estimular o auto e hétero conhecimento;
- Estimular a observação de si e do outro.

Jogo 18 – “Jogo do Leão”

Este jogo começou por ser recorrente nas aulas de expressão físico-motora e as crianças gostaram muito do formato do jogo, decidi então aplicá-lo também nas horas de prolongamento.

O espaço de jogo é separado por um corredor desenhado com giz onde irá ficar a criança que fizer de leão.

O leão questiona então as outras crianças: - “Quem tem medo do leão?”

As crianças respondem: - “Eu não!”

A partir desse momento, têm de tentar passar para o outro lado do corredor sem que o leão lhes toque, todas as que forem tocadas juntam-se ao leão, dentro do corredor e passam a apanhar.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a procura de soluções e táticas;
- Aumentar a rapidez de movimentos.

Jogo 19 – “Jogo do karaoke”

O jogo é muito simples, entrega-se um microfone de brincar às crianças e cada uma vai cantar na sua vez uma música para os colegas, posteriormente escolhe o colega seguinte e assim sucessivamente até todos terem cantado.

Objetivos específicos do jogo

- Estimular a desinibição;
- Aumentar a autoestima e confiança pessoal.

Jogo 20 – “Quente e frio”

Neste jogo, mostram-se três objetos distintos às crianças e, de seguida, pede-se às crianças que saiam da sala. Enquanto estas se encontram fora escondem-se os objetos pela sala e depois pede-se às crianças que entrem e os encontrem. As crianças têm direito a pistas nossas, dizendo “Quente” quando estão perto de um objeto e “Frio” quando estão longe.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a capacidade de observação;
- Estimular a exploração do meio.

Jogo 21 – “Quem está diferente?”

As crianças estão dispostas num círculo de pernas à chinês e escolhe-se uma criança para começar o jogo. Pede-se à criança para observar bem a roda e seguidamente vendam-se os olhos da mesma. Seguidamente, faço sinal a duas crianças para trocarem de lugares silenciosamente. Retira-se a venda e a criança que estava de olhos vendados tem de conseguir identificar quem trocou de lugares na roda.

Objetivos específicos do jogo

- Estimular a capacidade de observação;
- Aumentar a memória fotográfica.

Jogo 22 – “Imita-me”

Neste jogo, mais uma vez, as crianças estão dispostas num círculo de pernas à chinês e escolhe-se uma criança para começar o jogo.

Seguidamente, eu digo o nome de outra criança no círculo ao ouvido da criança escolhida e dou-lhe algumas dicas sobre movimentos característicos dessa criança.

A criança escolhida vai então para o meio da roda imitar os movimentos que eu lhe disse e todas as outras crianças têm de descobrir de quem se trata.

Objetivos específicos do jogo

- Aumentar a coordenação motora;
- Estimular a capacidade de representação;
- Estimular a auto e hétero observação.

Jogo 23 – “Jogo do espelho”

O jogo tem início com as crianças separadas em pares, formando cada uma, um papel, uma será o espelho e outra será o real.

O espelho terá então de imitar todos os movimentos do real com os membros exatos, como se de um reflexo se tratasse. Posteriormente trocam de papéis até se cansarem.

Objetivos específicos do jogo

- Captar o reflexo de movimentos;
- Desenvolver a concentração.

Jogo 24 – “Urso dorminhoco”

O jogo necessita de espaço e, portanto, joga-se nos dias em que nos encontramos no parque exterior da instituição. Pode jogar-se com um número mínimo de 6 crianças.

Uma das crianças é o “urso dorminhoco” e encontra-se deitada no meio do terreno de jogo, onde existem mais quatro quadrados desenhados que são os “abrigos seguros” ou “casinhas”.

No início do jogo, todas as outras crianças se distribuem pelos abrigos (por exemplo três crianças por cada abrigo) e não podem tocar nas extremidades do mesmo. O urso encontra-se a dormir.

Batem-se duas palmas como sinal do início do jogo e todas as crianças começam a correr no terreno do jogo (saindo do abrigo) e quando se voltar a bater duas palmas o urso acorda e tem de apanhar o maior número de crianças que conseguir, antes de estas chegarem aos seus respetivos abrigos.

As crianças apanhadas perdem e têm de se manter sentadas no abrigo o resto do jogo de modo a diminuir o espaço para os restantes jogadores, ainda em jogo.

Objetivos específicos de jogo

- Desenvolver o raciocínio rápido;
- Aumentar a destreza física.

Jogo 25 – “Gigante/Anão”

Este jogo pode jogar-se no interior ou no exterior das instalações visto que não necessita de muito espaço e pode jogar-se com as crianças todas do grupo.

O jogo tem apenas três regras:

- Uma palma significa andar à anão, ou seja, na posição de cócoras e sem tocar com os joelhos ou com o rabo no chão.

- Duas palmas significa andar à gigante, ou seja, com os braços e pernas afastados e com passadas largas.
- Três palmas significam andar normalmente.

Objetivos específicos de jogo

- Manter a concentração sonora;
- Aumentar o raciocínio rápido.

Outras atividades

No prolongamento foram também realizadas algumas atividades para além dos jogos, realizaram-se exercícios de relaxamento, de controlo de respiração, alguns movimentos de yoga adaptados a crianças desta idade, atividades com tinta, decoração de alguns espaços da escola, entre outros.

4 - Experiência no Refúgio Ana Luísa

O Refúgio Ana Luísa é uma parte completamente diferente da instituição e tem como objetivo principal dar a estabilidade de uma habitação normal às crianças que nele habitam pelas piores razões. Esta máxima faz com que a inserção de novas atividades se torne difícil pois acaba por tirar as crianças da rotina que lhes dá segurança.

O objetivo inicial desta valência era a observação direta e uma participação discreta com pequenas atividades que não perturbassem a estabilidade e as rotinas que a instituição criou para as crianças que ali estão institucionalizadas.

Por este motivo, neste espaço limitei-me a acompanhar as crianças e a zelar pelo seu bem-estar emocional, muito mais do que em atividades práticas. Estas crianças são claramente necessitadas no que toca a afetos e o que mais querem é ter companhia e alguém que tome conta delas e que se preocupe, esse foi, portanto, o meu objetivo principal no Refúgio.

O plano inicial era passarmos 2 fins de semana por mês com as crianças do Refúgio, no entanto devido a uma situação que ocorreu no decorrer do estágio apenas passámos 4 fins de semana com as crianças.

Nesses dias, as atividades desenvolvidas para além da companhia e de muitos momentos caseiros partilhados, quase como que fins de semanas típicos de famílias estruturadas onde assistimos a filmes na televisão, fizemos jogos de mesa como o jogo da memória ou o dominó, fizemos jogos tipo puzzles ou legos, passeámos pela cidade, fomos ao circo, ao parque, fizemos desenhos, entre outras coisas. (Ver figuras 39 e 40)

No fundo tentei manter a estabilidade que as rotinas da instituição lhes proporcionavam, e procurei ser eu a adaptar-me às crianças e não impor o contrário.



Figura 40 - Desenho realizado sobre a primavera



Figura 39 - Desenho oferecido por uma criança

Reflexão final

Se eu pudesse resumir este estágio numa só palavra, essa palavra seria aprendizagem.

Neste estágio aprendi imenso e sinto sinceramente que cresci, como pessoa e como profissional.

Foram quatro meses de constante aprendizagem com as minhas colegas, que tão generosamente compartilharam comigo tudo o que sabiam. Com as crianças, que todos os dias me ensinaram algo de novo. E com a Helena, que compartilhou comigo esta experiência maravilhosa, trocando ideias, ouvindo-me sempre e fazendo pequenos *briefings* do nosso trabalho ao longo do estágio.

Senti-me em casa desde que cheguei à instituição, sempre fui bem recebida e sempre me foi disponibilizado todo o material e conselhos de que precisei, quer a nível de estágio, quer a nível de informação para usar no relatório.

Fiz amizades, fizemos jantares, juntámo-nos fora do estágio, participámos na *RunKids* com as crianças e foi fantástico. Sempre me senti incluída no grupo como se fizesse parte da casa há anos, até mesmo com as crianças que costumam estranhar pessoas novas no seu ambiente. Acolheram-me sempre bem.

Contribuímos, infelizmente para a identificação de uma criança em risco e, portanto, também tive a oportunidade de conhecer os processos que ocorrem nessas situações.

Tive a oportunidade de trabalhar com públicos diversos e creio que isso foi uma mais valia para o meu futuro profissional.

Adorei conhecer as crianças do Refúgio e poder contribuir para cada sorriso que elas compartilharam connosco, nos passeios ou simplesmente quando víamos televisão no sofá.

Foi uma experiência única. Espero poder voltar àquela casa sempre que por lá passar e sentir saudades.

Bibliografia

- Courtney, R.** (1980). *Jogo, Teatro e Pensamento*. São Paulo: Editora Perspetiva.
- Diário da República**, 2ª Série – n. °13.(20 de janeiro de 2016). Aviso n.º573/2016.
- Edelenbos,P. e.** (2006). *The main Pedagogical Principles Underlying The Teaching Of Languages To Very Young Learners*. Europees Platform: Alkmaar.
- Equipa Pim e Tito.** (junho 2011).Pim e Tito 1-2 anos – *Projeto Criativo para Crianças*. São Domingos de Rana: Mundicultura.
- Equipa Pim e Tito.** (junho 2011).Pim e Tito 2-3 anos – *Projeto Criativo para Crianças*. São Domingos de Rana: Mundicultura.
- Faria, M. N.** (2001) *A música, fator importante da aprendizagem*. Paraná: Monografia.
- Gohn, M.** (2007). *Educação não-formal e cultura Política*. São Paulo: Cortez.
- Papalia, D. E.** (2006) *Desenvolvimento Humano*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- Rojo, C. C.** (outubro 2006). *Lua Cheia 2-3 anos*. São Domingos de Rana: Mundicultura.
- Silva, D. G.** (2010). *A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura* – Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina: Londrina.
- Strecht-Ribeiro, O.** (1998). *Línguas Estrangeiras no 1º ciclo – Razões, Finalidades, Estratégias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Tavares, J. e.** (s.d.). (2011). *Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto: Porto Editora.
- Vitor, F. (1989).** *Educação Especial, Programa de Estimulação Precoce*. Lisboa: Lisboa Editorial.

Webgrafia

- A infância – <https://www.passeidireto.com/arquivo/1744515/resumo-desenvolvimento-segunda-infancia> , consultado em 11/06/2017.
- A educação – <http://www.educationengland.org.uk/documents/warnock/warnock1978.html>, consultado em 5/07/2017.
- A escolarização do JI – <https://pt.aleteia.org/2014/06/05/as-criancas-precisam-de-tempo-para-brincar/> , consultado em 11/06/2017.
- A escolarização do JI – <http://www.noticiasmagazine.pt/2016/as-criancas-precisam-de-brincar-e-outras-lico-es-de-vida/> , consultado em 11/06/2017.
- A importância das expressões – <https://ticposgraduacao.wordpress.com/a-importancia-das-expressoes/> , consultado em 21/06/2017.
- A escolarização do JI – <http://repositorium.sdum.ominho.pt/bitstream/1822/36018/1/beatriz%20dolores%20carmelita%20e%20costa%20alves%20de%20S%c3%al.pdf> , consultado em 6/5/2017.
- A cidade da guarda – <http://www.portugal-live.net/P/places/guarda.html> , consultado em 6/5/2017.
- A cidade da guarda – <http://www.mun-guarda.pt/portal/default.aspx> , consultado em 6/5/2017.
- Caracterização da instituição – <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org/> , consultado em 19/05/2017.
- A importância das expressões – http://repositorium.ipv.pt/bitstream/20.500.11960/1537/1/jorge_ramos.pdf , consultado em 9/7/2017.
- Crianças institucionalizadas – <http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/criancas/adotadas/das-8500-criancas-institucionalizadas-so-347-foram-adotadas-em-2014> , consultado em 9/7/2017.
- Fases da infância – <https://www.resumoescolar.com.br/biologia/as-varias-fases-da-infancia/> , consultado em 9/7/2017.
- Declaração de Salamanca - http://redeinclusao.pt/media/fl_9.pdf , consultado em 20/6/2017.

Anexos

Índice de anexos

Planos Semanais de Atividades.....	Anexo 1 a 16
Planos Semanais de Atividades de Prolongamento.....	Anexo 17 a 32
A História da Maria e do Miguel.....	Anexo 33
A História do Cão Bob e da Borboleta Maia.....	Anexo 34
Receita Bolos da Páscoa.....	Anexo 35
Receita Massa de Moldagem.....	Anexo 36
História O Crocodilo Verde e o Sapo Esverdeado.....	Anexo 37
História A Importância da Família.....	Anexo 38
Calendarização de Estágio.....	Anexo 39

Anexo 1**Plano semanal de atividades de sala – Semana 2****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 1-2 anos**Semana:** 6 a 10 de março**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia do pai (Prenda para o pai)	- Realização dos moldes para a prenda do dia do pai - Atividades gerais de sala	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Tesoura - Cartão - Lápis de cera
terça-feira		- Pintura dos moldes e contornos das partes a pintar pelas crianças - Atividades gerais de sala	- Demonstrar ao longo da semana, com as diversas atividades de sala, a importância do papel do pai na família	-Tintas - Lápis de cor - Estagiária - Crianças
quarta-feira		- Pintura utilizando a carimbagem com as crianças - Atividades gerais de sala	- Estimular a criatividade e interesse pela arte e expressão plástica	
quinta-feira		- Últimos retoques na prenda - Expressão musical - Atividades gerais de sala		
sexta-feira		- Atividades gerais de sala		

Anexo 2**Plano semanal de atividades de sala – Semana 3**

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 13 a 17 de março

Horário: 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Alimentação/ Cor vermelha	- Leitura da história “A história da Maria e do Miguel” sobre alimentação variada	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- História - Imagens de alimentos - Cartolinas - Papel autocolante
terça-feira		- Auxílio na realização de uma atividade de colagem sobre frutos vermelhos (atividade de sala)	- Estimular a memória fotográfica	
quarta-feira		- Jogo didático “Dominó de frutos vermelhos”	- Aumentar a concentração e a atenção	
quinta-feira		- Expressão musical	- Desenvolver o gosto pela leitura	
sexta-feira		- Expressão físico – motora		

Anexo 3**Plano semanal de atividades de sala – Semana 4****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 3-4 anos**Semana:** 20 a 24 de março**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Primavera/ Metamorfose	- Leitura da história: “A borboleta Maia e o Cão Bob” - Pintura de um desenho sobre a história	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina - Estimular a criatividade	- História - Desenho - Moldes para picotar - Cola - Material de picotagem - Tintas - Folhas brancas - Cartolinas coloridas - Caixas de ovos
terça-feira		- Criação de uma lagarta utilizando a picotagem e a colagem	- Estimular o gosto pelas histórias e pela leitura	
quarta-feira		- Criação e pintura de uma colmeia utilizando caixas de ovos - Auxílio na realização de duas fichas sobre o ciclo do mel	- Desenvolver as técnicas de picotagem e pintura	
quinta-feira		- Expressão musical - Realização dos moldes de asas de borboleta para a semana seguinte	- Entender o conceito de metamorfose e casulo	
sexta-feira		- Expressão físico – motora - Utilização de plasticina	- Perceber o ciclo do mel	

Anexo 4**Plano semanal de atividades de sala – Semana 5**

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 3-4 anos

Semana: 27 a 31 de março

Horário: 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Primavera/ Profissões	- Leitura da história: “O ciclo do mel” - Realização de abelhas para por nas colmeias já feitas - Visualização e foto com o fato de apicultor	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina - Estimular a criatividade - Estimular o gosto pelas histórias e pela leitura	- História - Desenho - Moldes para picotar - Cola - Material de picotagem - Tintas - Folhas brancas - Cartolinas coloridas - Pratos de papel - Caixa - Berlindes - Caixas de ovos
terça-feira		- Pintura dos ninhos e picotagem dos passarinhos para a decoração - Pintura dos moldes da borboleta utilizando técnica do berlinde	- Desenvolver as técnicas de picotagem e pintura	
quarta-feira		- Aula de Inglês - Abordagem sobre a profissão de bailarina - Acabamento e colocação das borboletas na decoração da sala	- Aprender a moldar a plasticina - Introduzir o tema das profissões	
quinta-feira		- Expressão musical - Abordagem da profissão de bombeiro	- Perceber o ciclo do mel	
sexta-feira		- Expressão física - Utilização de plasticina - Abordagem da profissão de professora	- Perceber a profissão de apicultor, bailarina, bombeiro e cozinheiro	

Anexo 5**Plano semanal de atividades de sala – Semana 6****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 4-5 anos**Semana:** 03 a 07 de abril**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Páscoa	- Aula de Inglês - Realização de fichas do livro das crianças	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Cola branca - Fio de crochê - Cartolinas - Marcadores - Lápis de cor - Cartolinas - Material de picotagem - Tesoura - Cola - Limpa cachimbos - Folhas A4 coloridas - Olhos de plástico - Pausinhos de gelado
terça-feira		- Criação do coelho para decoração de sala (dobragem e recorte)	- Estimular a criatividade - Iniciar a técnica da dobragem	
quarta-feira		- Realização da atividade do cesto utilizando a técnica da cola branca	- Desenvolver as técnicas de picotagem, pintura, recorte	
quinta-feira		- Expressão musical - Picotagem do coelho e acabamento do cesto	- Introduzir o tema da Páscoa	
sexta-feira		- Expressão físico-motora - Realização do postal da Páscoa	- Criar uma prenda e um postal para levar para casa na Páscoa	

Anexo 6**Plano semanal de atividades de sala – Semana 7****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 4-5 anos**Semana:** 10 a 14 de abril**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Páscoa	- Aula de Inglês - Resolução de uma ficha de grafismos - Criação de um enfeite para a porta da sala (ovos com pinta's)	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina - Estimular a criatividade - Desenvolver as técnicas de picotagem, pintura, recorte	- Marcadores - Tinta branca - Cartolinas - Material de picotagem - Tesoura - Cola - Ingredientes culinários (ovos, farinha, fermento, azeite) - Ovos de chocolate - Papel autocolante
terça-feira		- Atividade de culinária: Bolos da Páscoa	- Aprofundar o tema da Páscoa	
quarta-feira		- Aula de Inglês - Caça aos ovos	- Criar um jogo adequado às idades das crianças com o tema da Páscoa	
quinta-feira		- Expressão musical - Criação de ovos identificativos	- Incentivar as crianças a participar na cozinha de casa	
sexta-feira		- Expressão físico-motora - Criação de um jogo do “galo” Pascal		

Anexo 7**Plano semanal de atividades de sala – Semana 8****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 1-2 anos**Semana:** 17 a 21 de abril**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia da mãe	- Pintura de um desenho em lápis de cera	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Marcadores - Tintas coloridas - Cartão - Farinha - Sal - Água - Tesoura - Cola quente - Esponja
terça-feira		ALTERAÇÃO DE SALA (3-4) - Aprendizagem dos sinais de trânsito - Pintura de um semáforo	- Estimular a criatividade - Desenvolver o toque na massa e em materiais gelatinosos	
quarta-feira		- Criação de massa de modelagem	- Criar uma prenda para o dia da mãe	
quinta-feira		- Pintura dos moldes da massa - Aula de música		
sexta-feira		- Acabamentos da prenda para a mãe		

Anexo 8**Plano semanal de atividades de sala – Semana 9****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 2-3 anos**Semana:** 24 a 28 de abril**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	A cor verde	- Desenho livre com lápis dos vários tons de verde - Realização de uma ficha com o livro das crianças: (azul + amarelo = verde)	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina - Estimular a criatividade	- Livro das crianças - Tintas - Pinceis - História - Cartões com os vários tons de verde
terça-feira		FERIADO	- Conhecer e identificar a cor verde	
quarta-feira		- História sobre a cor verde - Criação de um crocodilo	- Perceber como se forma cor verde (amarelo + azul)	
quinta-feira		- “Os tons do verde” - Aula de música	- Conhecer os vários tons de verde	
sexta-feira		- Aula de ginástica		

Anexo 9**Plano semanal de atividades de sala – Semana 10****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 3 - 4 anos**Semana:** 2 a 5 de maio**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia da mãe	FERIADO	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Cartolinas - Material de picotagem - Tesoura
terça-feira		- Auxílio na criação da prenda do dia da mãe	- Estimular a criatividade	- Cola - Cola quente
quarta-feira		- Auxílio na criação do postal do dia da mãe - Aula de Inglês	- Melhorar a a técnica de pintura com esponja	- Tintas - Esponja - Marcadores
quinta-feira		- Criação da decoração para o placar da sala - Decoração do placar da sala - Aula de música	- Criar uma prenda para o dia da mãe	- Papel de feltro - Espátulas de médico - Molas de enfeitar
sexta-feira		- Aula de educação física - Moldagem de plasticina	- Decorar o placard exterior da escola	- Paus coloridos - Folhas A4 coloridas

Anexo 10**Plano semanal de atividades de sala - Semana 11****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 4 - 5 anos**Semana:** 8 a 12 de maio**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia da Família	- Resolução de fichas de trabalho - Aula de Inglês	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Cartolinas - Tesoura - Cola - Lápis de carvão - Cola quente - Tintas - Marcadores - Espátulas de médico
terça-feira		- Pintura das espátulas para a lembrança do dia da família	- Estimular a criatividade	
quarta-feira		- Criação dos desenhos de família	- Focar a importância da família	
quinta-feira		- Montagem das “Casas de família” - Aula de música	- Criar uma lembrança feita pelas crianças	
sexta-feira		- Finalização da lembrança - Aula de educação física		

Anexo 11**Plano semanal de atividades de sala – Semana 12****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 2 - 3 anos**Semana:** 15 a 19 de maio**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Família	- Atividade do dia da família - Conceitos de avós paternos e maternos	- Desenvolver as capacidades relacionadas com a motricidade fina	- Cartão - Tesoura - Cola - Rolos de pintura - Cola - Tintas - Marcadores - Fotos de família - Papel Eva
terça-feira		- Resolução de fichas de trabalho	- Estimular a criatividade - Focar a importância da família	
quarta-feira		- Exposição de fotografias e identificação dos membros da família	- Criar uma lembrança feita pelas crianças	
quinta-feira		- Ensaio da música para a festa de final de ano - Aula de música	- Perceber e identificar os conceitos de avós paternos e avós maternos - Entender o conceito de família e de todos os membros abordados	
sexta-feira		- Aula de educação física		

Anexo 12**Plano semanal de atividades de sala – Semana 13****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 2 - 3 anos**Semana:** 22 a 26 de maio**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Avaliação
segunda-feira	Animais da quinta	- Criação do celeiro - A vaca	- Conhecer o conceito de celeiro - Estimular a criatividade	- Tintas - Tesoura	
terça-feira		- A ovelha - O cão - O gato	- Conhecer e distinguir todos os animais abordados	- Cola - X-ato - Cartolina	
quarta-feira		- A galinha / galo - O coelho	- Criar um livro que fosse posteriormente reutilizável com os pais - Conhecer e identificar os sons que cada animal faz o a matéria prima que produz	- Pinceis - Marcador - Rolo de pintura	
quinta-feira		- O cavalo - Ensaio geral para a festa de final de ano (aula de música)		- Linha preta - Ráfia	
sexta-feira		- O porco - Aula de educação física		- Papel de goma Eva - Papel manteiga - Película aderente - Fita cola bilateral	

Anexo 13**Plano semanal de atividades de sala – Semana 14****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 1-2 anos**Semana:** 29 de maio a 2 de junho**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Animais da quinta	- Leitura de história sobre animais da quinta	- Estimular a criatividade - Conhecer e distinguir todos os animais abordados - Conhecer e identificar os sons que cada animal faz	- Tintas - Tesoura - Cola - Cartolina - Marcador - Algodão - Sacos de papel
terça-feira		- O cão (pintura com o pé)		
quarta-feira		A ovelha (colagem de algodão)		
quinta-feira		- Ensaio geral para a festa de final de ano (aula de música)		
sexta-feira		- O burro (pintura com a mão)		

Anexo 14**Plano semanal de atividades de sala – Semana 15****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 1-2 anos**Semana:** 5 a 9 de junho**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Os santos populares	- Pintura com tinta verde	- Estimular a criatividade - Conhecer e distinguir todos os animais abordados - Conhecer e identificar os sons que cada animal faz	- Tintas - Tesoura - Cola - Cartolina - Pinceis - Papel manteiga - Puzzles didáticos - Papel autocolante
terça-feira		- Colagem com papel autocolante		
quarta-feira		- Acabamento e exposição dos manjericos		
quinta-feira		- Ensaio geral para a festa de final de ano (aula de música)		
sexta-feira		- Jogos didáticos, introdução dos puzzles (4 a 6 peças)		

Anexo 15**Plano semanal de atividades de sala – Semana 16****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 3-4 anos**Semana:** 12 a 16 de junho**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Festa de final de ano	- Resolução de fichas do livro das crianças	- Estimular a criatividade - Atingir todos os objetivos propostos no livro das crianças	- Tintas - Tesoura - Cola - Cartolina - Pinceis - Papel manteiga - Puzzles didáticos - Papel autocolante - Plasticina
terça-feira		- Resolução de fichas do livro das crianças - Ensaio		
quarta-feira		- Ensaio geral - Festa de final de ano		
quinta-feira		- FERIADO		
sexta-feira		- Aula de Educação Física - Plasticina		

Anexo 16**Plano semanal de atividades de sala – Semana 17****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** 3-4 anos**Semana:** 19 a 23 de junho**Horário:** 9h-12:30h / 15h-17e30h

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Resolução de fichas do livro das crianças	- Estimular a criatividade - Alcançar os objetivos propostos pelos livros das crianças - Melhorar a escrita e o reconhecimento dos números	- Tintas - Tesoura - Cola - Cartolina - Pinceis - Papel manteiga - Puzzles didáticos - Papel autocolante - Plasticina
terça-feira		- Resolução de fichas do livro das crianças - Pintura e colagem de um manjerico de S. João		
quarta-feira		- Resolução de fichas do livro das crianças - Experiência da batata		
quinta-feira		- Aula de música - Ficha de grafismos sobre os números até 5		
sexta-feira		- Educação Física (Ar livre) - Plasticina		

Anexo 17**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 2****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 6 a 10 de março**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- O rei manda - A batata quente - Jogo das tocas	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla
terça-feira		- Jogo das cores - Jogo dos números - Jogo da estátua	- Desenvolver o raciocínio	- Estagiária - Crianças
quarta-feira		- Macaquinho chinês - Cabra cega - Apanhadas na toca	- Aumentar a capacidade de reação	- Espaço ao ar livre
quinta-feira		- Brincadeira livre - Palestra com escritor	- Incentivar o trabalho de equipa	- Venda - Algumas peças específicas dos jogos
sexta-feira		- Apanhada da lagarta - Futebol humano - Telefone estragado	- Promover a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	

Anexo 18**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 3****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 13 a 17 de março**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre		- Estimular a concentração/ atenção	- Bolas	- Ida ao IPG para entrega de documentos
terça-feira		- Camaleão - Mamã dá licença - Jogo dos números	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades	- Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda	
quarta-feira		- Atividades livres na rua	- Desenvolver o raciocínio	- Algumas peças específicas dos jogos	- Ida para o parque da instituição
quinta-feira		- Atividades livres na rua	- Aumentar a capacidade de reação		- Ida para o parque da instituição
sexta-feira		- Atividades livres na rua	- Promover a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		- Ida para o parque da instituição

Anexo 19**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 4****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 20 a 24 de março**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Jogo da memória - Quem é quem - Jogo do leão	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos	
terça-feira		- Jogo do pato - Urso dorminhoco - Jogo do telefone	- Desenvolver o raciocínio		
quarta-feira		- Jogo das cores - Jogo dos sons	- Aumentar a capacidade de reação		
quinta-feira		- Brincadeira livre nos espaços da sala de aula	- Promover a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		- Deslocação para a sala dos 4-5anos para realizar o plano de decoração do refeitório
sexta-feira		- Leitura de uma história - Jogo do karaoke	- Utilizar o tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição		

Anexo 20**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 5****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 27 a 31 de março**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Escolha das imagens para colocar no refeitório	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos	
terça-feira		- Quente e frio - Ahahah	- Desenvolver o raciocínio - Aumentar a capacidade de reação		
quarta-feira		- Realização de um pega monstros	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- A palmada - Quem está diferente	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- Cabra cega - Imita-me	- Utilizar do tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição		

Anexo 21**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 6****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 03 a 07 de abril**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas	
terça-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio		
quarta-feira		- Utilização de simetrias para criar simetrias	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- Brincadeira livre	- Conhecer a técnica da pintura com simetrias		

Anexo 22**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 7****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 10 a 14 de abril**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre - Jogo do telefone	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas	
terça-feira		- Brincadeira livre - Quem é quem?	- Desenvolver o raciocínio		
quarta-feira		- Brincadeira livre - Quem está diferente?	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- Imita-me - A palmada - Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		FERIADO			

Anexo 23**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 8****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 17 a 21 de abril**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre	
terça-feira		- Jogo do sorriso - Quem está diferente? - Camaleão	- Desenvolver o raciocínio - Aumentar a capacidade de reação	- Venda - Algumas peças específicas dos jogos	
quarta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	- Tintas	
quinta-feira		- Batata quente - Jogo das cores - Jogo do karaoke	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- Jogo da memória - Quente e frio - O rei manda			

Anexo 24**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 9****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 24 a 28 de abril**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre - Jogo do urso dorminhoco - Camaleão	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas	
terça-feira		- FERIADO	- Desenvolver o raciocínio - Aumentar a capacidade de reação		
quarta-feira		- Jogo das cores - Gigante/Anão	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- Jogo da memória - Jogo do karaoke	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- Visualização do filme : "O rei Leão"			

Anexo 25**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 10****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 2 a 5 de maio**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- FERIADO	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas	
terça-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio		
quarta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- Brincadeira livre			

Anexo 26**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 11****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 8 a 12 de maio**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas	
terça-feira		- Visualização de um filme	- Desenvolver o raciocínio		
quarta-feira		- Rei manda - Batata quente	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais		
quinta-feira		- TV - Moldagem de plasticina	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias		
sexta-feira		- “Congela” - “Jogo da estátua”			

Anexo 27**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 12****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 15 a 19 de maio**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Jogos de chão	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades - Desenvolver o raciocínio	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre	Apenas com a turma dos 3-4 anos porque a outra turma estava ausente
terça-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação	- Venda - Algumas peças específicas dos jogos	
quarta-feira		- Apanhada da lagarta -Macaquinho do chinês	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	- Tintas	
quinta-feira		- Jogo das tocas - Quem é quem			
sexta-feira		- Quente e frio - Imita-me			

Anexo 28**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 13****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 22 a 26 de maio**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla	Parque exterior da instituição
terça-feira		- Jogo do leão - Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio	- Espaço ao ar livre - Venda	Parque exterior da instituição
quarta-feira		- Apanhadas na toca - Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação	- Algumas peças específicas dos jogos	Parque exterior da instituição
quinta-feira		- Apanhadas na lagarta - Brincadeira livre	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	- Tintas	Parque exterior da instituição
sexta-feira		- Brincadeira livre			Parque exterior da instituição

Anexo 29**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 14****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 29 de maio a 2 de junho**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Inculir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla	Parque exterior da instituição
terça-feira		- Jogo da memória - Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio	- Espaço ao ar livre - Venda	Parque exterior da instituição
quarta-feira		- Jogo do telefone - Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	- Algumas peças específicas dos jogos	Parque exterior da instituição
quinta-feira		- Jogo dos sons - Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	- Tintas	Parque exterior da instituição
sexta-feira		- Brincadeira livre			Parque exterior da instituição

Anexo 30**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 15****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 5 a 9 de junho**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais	Observações
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre - Jogo das tocas	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla	Parque exterior da instituição
terça-feira		- Polícia e ladrão - Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio	- Espaço ao ar livre - Venda	Parque exterior da instituição
quarta-feira		- TV - Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação	- Algumas peças específicas dos jogos	Parque exterior da instituição
quinta-feira		- Ensaios para a festa - Brincadeira livre	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	- Tintas	Parque exterior da instituição
sexta-feira		- Brincadeira livre			Parque exterior da instituição

Anexo 31**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 16****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 12 a 16 de junho**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Camaleão - Urso dorminhoco	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas
terça-feira		- O rei manda - TV	- Desenvolver o raciocínio	
quarta-feira		- Ensaio geral - Festa de final de ano	- Aumentar a capacidade de reação	
quinta-feira		- FERIADO	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	
sexta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	

Anexo 32**Plano semanal de atividades de prolongamento – Semana 17****Ano letivo:** 2016/2017**Sala:** prolongamento**Semana:** 19 a 23 de junho**Horário:** 13:30h -15h**Idades:** 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- TV - Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	- Bolas - Giz - Sala ampla - Espaço ao ar livre - Venda - Algumas peças específicas dos jogos - Tintas
terça-feira		- Legos no parque exterior	- Desenvolver o raciocínio	
quarta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação	
quinta-feira		-Brincadeira livre - Apanhadas na lagarta	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	
sexta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	

Era uma vez dois meninos, a Maria e o Miguel que estavam na escola a conversar sobre o jantar e a maria perguntou:

- O que comeste ontem Miguel?
- Comi pizza e bebi sumo e tu?
- Tshii, isso faz muito mal, eu comi sopa e arroz com frango.
- Oh eu sei que faz mal mas é tão bom!
- Ui tu vais mas é ficar com uma grande dor de barriga!
- Oh mas eu não quero!
- Então tens de comer melhor
- E como é que eu faço isso?
- Tens de comer coisas diferentes como carne, peixe, sopa, fruta... e beber muita água e leiteinho.
- Mas eu gosto tanto de pizza!
- E também podes comer pizza, mas só de vez em quando.
- Está bem Maria eu vou tentar, mas agora vamos mas é brincar!



Era uma vez um cão chamado Bob que gostava muito de explorar, um dia estava no quintal de sua casa e encontrou um ovo muito pequenino em cima de um monte de folhas, ficou tão entusiasmado que levou o ovo para casa porque queria ver o que ia sair de lá de dentro.

O cão Bob colocou o ovo dentro de um frasquinho ao pé da janela e esperou até ele se abrir, quando o ovo se abriu saiu de lá uma lagarta e o cão Bob chamou-a de Maia.

O cão Bob e a lagarta Maia passaram a ser os melhores amigos e brincavam juntos sempre até que um dia quando o cão Bob acordou, a lagarta Maia não estava dentro do frasco, estava apenas o ramo onde ela dormia com uma coisa verde estranha pendurada.

O cão Bob ficou muito triste e procurou a lagarta Maia por todo o lado, mas ela não apareceu... Nesse dia antes de ir dormir o cão Bob pensou como tinha saudades da sua amiguinha lagarta e foi dormir muito triste.

Acordou de manhã com um barulho esquisito vindo do frasco onde a lagarta vivia e levantou-se a correr, pensando que a sua amiga lagarta tinha voltado. Quando lá chegou viu a coisa verde estranha a abrir-se e a abrir-se mais até que saiu de lá uma linda borboleta colorida e começou a falar para o cão Bob:

- Olá amigo Bob, não me conheces? (perguntou a borboleta)

E o cão respondeu baralhado: - Não, mas porque estavas na casa da minha amiga lagarta?

A borboleta explicou que era a sua amiguinha Maia, mas que cresceu e agora era adulta.

O cão ficou ainda mais baralhado...

A Borboleta Maia explicou então que todas as borboletas nascem num ovo e enquanto são crianças são lagartas como ela era antes, mas quando crescem muito fecham-se num casulo e tornam-se lindas borboletas adultas.

O cão disse contente: - Ah então afinal tu nunca foste embora, estiveste sempre dentro do frasco dentro daquela coisa verde estranha! Pensava que estavas triste comigo e tinhas ido embora.

A borboleta Maia respondeu: - Claro que não estava chateada, tu és o meu amigo Bob e eu só estava a crescer, e aquela coisa verde estranha chama-se casulo e é uma casinha quentinha e confortável onde eu me transformei nesta linda borboleta.

O cão ficou muito contente e foram os dois brincar no quintal.

Ingredientes:

- 4 Kg de Farinha
- 4 dúzias de ovos
- 4 colheres de sopa de Sal
- ½ Litro de Azeite
- Fermento de padaria q.b.

Preparação:

- Colocar toda a farinha numa bacia
- Desfazer 4 colheres de sopa de sal em água juntamente com o fermento e desfazer bem
- Adicionar o preparado do fermento à farinha e envolver bem
- Partir os ovos um a um e juntar à massa
- Amassar bem e juntar o azeite morno pouco a pouco sem nunca deixar de amassar
- Deixar faltar cerca de duas horas
- Tender os bolos com azeite escolhendo o tamanho que queremos
- Colocar no forno a 200°C com farinha por baixo
- Retirar ao fim de 10/15 minutos os bolos pequenos e ao fim de 25/30 minutos os bolos grandes. Confirmar a cozedura com um palito.

Anexo 36

Massa Pão de Sal (moldagem)

Ingredientes:

- 4 copos de farinha
- 4 copos de sal grosso
- 2 copos de água morna

Preparação:

- Misturam-se bem todos os ingredientes até obter uma massa consistente.
- Se ficar pegajosa é necessário acrescentar farinha e sal na mesma quantidade.

Tempo de cozedura: 3 horas

Temperatura: 120°C

Era um dia normal na cidade, tudo estava bem menos o Crocodilo Verde.

O crocodilo verde estava muito chateado e resmungava com toda a gente:

- “Quem estragou a minha relva ? Quem foi?”

O sapo esverdeado estava a passar por ali e ouviu a confusão e os gritos do crocodilo.

- “O que se passa amigo verde?” perguntou o sapo preocupado.

- “Foste tu que estragaste a minha relva?!” Perguntou o crocodilo.

- Eu? Claro que não! Mas afinal o que tem a tua relva?”

- “Oh ainda ontem estava tão verdinha e tão fresquinha e hoje de manhã quando cheguei estava toda amarela e seca. Tenho a certeza que alguém a estragou.” - Disse o crocodilo a choramingar.

- “Tem calma amigo verde, eu sei como resolver o teu problema, vou só ali a casa procurar o meu regador e já volto.

O sapo esverdeado voltou pouco tempo depois com o seu regador cheio de água fresquinha e regou toda a relva do amigo crocodilo.

-“Pronto crocodilo verde, vais ver que amanhã tens a tua relva verde de volta e ficarás feliz outra vez.

E assim foi, no dia seguinte quando o crocodilo acordou e espreitou pela janela estava o seu jardim cheio de relva bem verdinha e bem fresquinha outra vez.

Vitória, vitória, acabou-se a história!

A Inês e o Martim são dois irmãos que vivem numa casa grande com um grande jardim e um cão chamado Skip.

Os seus pais também vivem lá em casa, a mãe é enfermeira e trabalha no hospital e o pai é professor e trabalha no liceu. Ao domingo vão todos almoçar a casa dos avós maternos (os pais da mãe) que vivem na rua de cima. A avó faz uma tarte de maçã deliciosa. (mmmm)

Os avós paternos (os pais do pai) vivem um bocadinho mais longe e a Inês e o Martim vão vê-los sempre que podem e passam lá as férias, eles vivem numa quinta e têm muitos animais. Quando estão lá, as crianças ajudam o avô e a avó a dar de comer aos animais, sobem às árvores e correm o dia inteiro.

Mas para a Inês, a melhor altura do ano é no Natal quando se juntam todos em sua casa, e até vem a tia e o tio que estão na Suíça e trazem os primos para brincarem com eles. Vão todos ao parque, ao cinema e à quinta dos avós.

Às vezes chateiam-se e ficam de castigo, mas gostam todos muito uns dos outros.

E assim é a Família Silva, uma família como tantas outras.

Vitória, vitória, acabou-se a história.

Palavras chave: Avós

maternos, avós paternos,
primos, tios, família;



Anexo 39

Calendarização de estágio Casa da Criança

	Março	Abril	Maio	Junho
1	Sala 1-2		Sala 3-4	Sala 1-2
2				
3				
4		Sala 4-5		CAT
5				
6	Sala 1-2			CAT
7			CAT	
8		CAT		
9		CAT	Sala 4-5	
10				
11	CAT	Sala 4-5		
12	CAT			
13	Sala 2-3			
14				
15				
16			Sala 2-3	CAT
17				CAT
18		Sala 1-2		Sala 3-4
19				
20	Sala 3-4			
21			CAT	
22		CAT	Sala 2-3	Sala 3-4
23		CAT		
24				
25	CAT	Sala 2-3	Sala 3-4	
26	CAT			
27	Sala 3-4			
28				
29			Sala 1-2	
30				
31				